



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



CECH - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Módulo Docente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

MEMBROS DA CPA SETORIAL DO CECH

Representante docente - Renato Mendes Rocha (presidente)
Representante docente - Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (suplente)
Representante discente - Yaron Amaral Freitas Magalhães (titular)
Representante discente - Lucas André dos Santos (suplente)
Representante técnico-administrativo - Neila Cardoso Couto (titular)
Representante técnico-administrativo - Bruno Augusto Silva Maia (suplente)

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Celina de Jesus Reis
Eduardo Keidin Sera
Roney Gregory Santos Melo

APOIO TÉCNICO

Alexia Teles dos Santos
Gláucia Araújo Santos Lopes

**São Cristóvão - SE
2025**

Lista de Figuras

Figura 1 :	As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?	13
Figura 2 :	Conhece o perfil dos alunos ingressantes?	14
Figura 3 :	Existe apoio ao discente?	14
Figura 4 :	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?	20
Figura 5 :	Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)	20
Figura 6 :	Coordenação integra o NDE?	21
Figura 7 :	As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?	22
Figura 8 :	Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	22
Figura 9 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?	23
Figura 10 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	24
Figura 11 :	Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?	24
Figura 12 :	Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?	25
Figura 13 :	O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica?	26
Figura 14 :	O seu Departamento/Núcleo desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?	26
Figura 15 :	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?	27
Figura 16 :	Existe em seu Departamento/Núcleo iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?	28
Figura 17 :	As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?	28
Figura 18 :	Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?	29
Figura 19 :	O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?	30
Figura 20 :	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?	30
Figura 21 :	A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?	34

Figura 22 :	A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?	34
Figura 23 :	Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?	35
Figura 24 :	A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	36
Figura 25 :	Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?	37
Figura 26 :	O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?	39
Figura 27 :	Quais são os meios de comunicação do Departamento o Núcleo com a sociedade?	40
Figura 28 :	O seu Departamento/Núcleo possui site?	41
Figura 29 :	O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo?	43
Figura 30 :	O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?	44
Figura 31 :	O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?	45
Figura 32 :	Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?	45
Figura 33 :	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento/Núcleo?	47
Figura 34 :	O Departamento ou Núcleo mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?	48
Figura 35 :	O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?	49
Figura 36 :	Quantidade de laboratórios	50
Figura 37 :	Quantidade e qualidade dos equipamentos	51
Figura 38 :	Organização dos materiais	51
Figura 39 :	Materiais de Laboratórios	52
Figura 40 :	Acessibilidade dos laboratórios	53
Figura 41 :	Atendimento ao público	54
Figura 42 :	Orientação à pesquisa bibliográfica	55
Figura 43 :	Sistema Pergamum	55
Figura 44 :	Acesso à internet e velocidade de navegação	56
Figura 45 :	Serviço de comutação bibliográfica	57
Figura 46 :	Divulgação de serviços	57
Figura 47 :	Treinamento	58
Figura 48 :	Visita orientada	59
Figura 49 :	Empréstimo e devolução: prazo e quantidade	59
Figura 50 :	Horário de atendimento e funcionamento	60
Figura 51 :	Acesso, sinalização e localização	61
Figura 52 :	Qualidade dos livros	62

Figura 53 :	Qualidade dos e-books	62
Figura 54 :	Qualidade da base de dados	63
Figura 55 :	Quantidade dos livros	64
Figura 56 :	Quantidade dos e-books	64
Figura 57 :	Localização	65
Figura 58 :	Espaço	66
Figura 59 :	Climatização	66
Figura 60 :	Iluminação	67
Figura 61 :	Limpeza	68
Figura 62 :	Equipamentos e mobiliários	68
Figura 63 :	Frequência de utilização da biblioteca	69
Figura 64 :	O Departamento/Núcleo dispõe de algum plano de suas atividades?	71
Figura 65 :	Realiza autoavaliação de desempenho docente?	72
Figura 66 :	Realiza autoavaliação discente?	73
Figura 67 :	A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	75
Figura 68 :	Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?	75
Figura 69 :	O Departamento/Núcleo possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?	76
Figura 70 :	O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?	77
Figura 71 :	Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?	77
Figura 72 :	O Departamento/Núcleo disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?	78
Figura 73 :	Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?	80
Figura 74 :	A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:	81
Figura 75 :	Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?	82
Figura 76 :	Acessibilidade do Departamento/Núcleo	84
Figura 77 :	Estrutura física da biblioteca do seu Campus	85
Figura 78 :	Acessibilidade ao acervo da biblioteca	85
Figura 79 :	Acessibilidade das salas de aula	86

Sumário

1	Introdução	9
2	MÉTODO	10
3	DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS	12
3.1	Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso	12
3.2	Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?	13
3.3	Sobre ações de apoio ao discente	14
3.4	Críticas e Sugestões (Dimensão 1)	15
4	DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão	18
4.1	Composição e atuação do NDE	19
4.2	Revisão curricular do próprio curso	20
4.3	A coordenação do curso integra o NDE?	21
4.4	Currículo do curso x expectativas do egresso	21
4.5	Diálogo com discentes sobre o currículo do curso	22
4.6	Coerência da produção científica com as políticas propostas	23
4.7	Coerência da produção científica com as necessidades sociais	23
4.8	Existência de grupos de pesquisa no Departamento/Núcleo	24
4.9	Divulgação das pesquisas	25
4.10	Promoção de fóruns pelo Departamento/Núcleo	25
4.11	Inter-relação entre ensino e pesquisa	26
4.12	Produção docente nos últimos três anos	27
4.13	Extensão como instrumento de interação social	27
4.14	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa	28
4.15	Divulgação das atividades de extensão	29
4.16	Promoção de fóruns sobre atividades de extensão	29
4.17	Integração entre graduação e pós-graduação	30
4.18	Críticas e Sugestões - Dimensão 2	31
5	DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição	33
5.1	Sobre as ações de inclusão	33
5.2	Sobre atividades em interação com o meio social	34
5.3	Sobre vínculo com órgãos externos	35
5.4	Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho	35
5.5	Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos	36
5.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 3	37
6	DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade	39
6.1	Comunicação departamental com a sociedade	39
6.2	Meios de comunicação com a sociedade	39
6.3	Existência de site próprio	40

6.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 4	41
7	DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal	43
7.1	Quantitativo do corpo técnico-administrativo	43
7.2	Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente	44
7.3	Aprimoramento do corpo técnico-administrativo	44
7.4	Relação interpessoal no próprio Departamento	45
7.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 5	46
8	DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	47
8.1	Sistemas de arquivo e registros	47
8.2	Gerência dos registros administrativos	48
8.3	Repeito à democracia	48
8.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 6	49
9	DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física	50
9.1	Nível de adequação dos Laboratórios	50
9.1.1	Quantidade de laboratórios	50
9.1.2	Quantidade e qualidade dos equipamentos	51
9.1.3	Organização dos materiais	51
9.1.4	Disponibilidade dos materiais em relação à demanda	52
9.1.5	Acesso para estudantes com necessidades especiais	52
9.2	Serviços da Biblioteca Central	53
9.2.1	Atendimento ao público	53
9.2.2	Orientação à pesquisa	54
9.2.3	Serviços on-line no Sistema Pergamum	55
9.2.4	Internet	56
9.2.5	Serviços de comutação	56
9.2.6	Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)	57
9.2.7	Treinamento (base de dados e portal da CAPES)	58
9.2.8	Visita orientada	58
9.2.9	Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)	59
9.2.10	Funcionamento da biblioteca	60
9.3	Acervo	60
9.3.1	Organização geral	60
9.3.2	Qualidade dos livros	61
9.3.3	Qualidade dos e-books	62
9.3.4	Qualidade da base de dados	63
9.3.5	Quantidade dos livros	63
9.3.6	Quantidade dos e-books	64
9.4	Sobre a infraestrutura física da biblioteca	65
9.4.1	Localização	65
9.4.2	Espaço	65
9.4.3	Climatização	66
9.4.4	Iluminação	67
9.4.5	Limpeza	67
9.4.6	Equipamentos e mobiliários	68

9.5	Frequência à biblioteca	69
9.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 7	69
10	DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	71
10.1	Plano de suas atividades do Departamento/Núcleo	71
10.2	Autoavaliação de desempenho docente	72
10.3	Autoavaliação de desempenho discente	72
10.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 8	73
11	DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes	74
11.1	A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?	74
11.2	Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	75
11.3	Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas	76
11.4	Opinião do egresso sobre a formação recebida	76
11.5	Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos	77
11.6	Formação continuada	78
11.7	Críticas e Sugestões - Dimensão 9	78
12	DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	80
12.1	Apoio aos projetos	80
12.2	A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos	81
12.3	Política de apoio financeiro para a promoção de eventos	81
12.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 10	82
13	DIMENSÃO 11 – Acessibilidade	84
13.1	Acessibilidade do Departamento/Núcleo	84
13.2	Acessibilidade da biblioteca	84
13.3	Acessibilidade ao acervo da biblioteca	85
13.4	Acessibilidade das salas de aula	86
13.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 11	86
14	Considerações finais	88

1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela Portaria nº 1.178, nomeada em 05 de novembro de 2024 pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno (Resolução 57/2023/CONSU), cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Além disso, cada Centro ou Campus fora da sede deverá contar com uma CPA Setorial responsáveis por, no próprio Centro/Campus:

- sensibilizar sobre a relevância do processo de avaliação;
- desenvolver o processo de autoavaliação;
- elaborar relatórios de avaliação;
- realizar outras atividades necessárias para o funcionamento da CPA/UFS.

Desta forma, há 10 CPAs Setoriais da UFS com o intuito de favorecer a divulgação e levantamento de informações inerentes ao processo autoavaliativo da Instituição.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação dos docentes e inicia o ciclo avaliativo da Comissão. Cabe ressaltar que a segunda etapa avaliativa ocorrerá em 2025 com o levantamento da percepção do corpo discente da UFS e, no ano de 2026, referente à terceira etapa, o ciclo encerrará com o corpo técnico-administrativo da Instituição.

2 MÉTODO

Os procedimentos e ações que possibilitaram a elaboração deste documento estão em consonância com a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, que estabeleceu um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, além da observação ao preceituado pela Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nesta seção apresenta-se os resultados da Autoavaliação Institucional 2024 – Módulo Docente, que corresponde à 1ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2024-2026. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição lotados no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) da UFS.

O questionário foi dividido nas seguintes partes:

- Missão e PDI;
- Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Responsabilidade Social;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da IES;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento e Assistência a Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira;
- Acessibilidade.

Destaca-se que ao final de cada dimensão houve espaço para críticas e sugestões caso a pessoa respondente julgasse necessária a apresentação de alguma observação complementar.

O questionário foi elaborado no ‘*Google Forms*’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 02 de setembro a 05 de dezembro de 2024. O link foi divulgado via e-mail, para todos os docentes, no mesmo dia em que foi

aberto o formulário e ratificado nos meses subsequentes (outubro e novembro) e observou-se que, de um total de 291 docentes (de acordo com o UFS em Números 2025), houve adesão de 23,37% (ou 68 respondentes).

De modo geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas 'Não sei responder', ou seja, consideraram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

3 DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS

A primeira dimensão avaliada diz respeito à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e abordou sobre as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, conhecimento sobre o perfil do egresso do próprio curso e sobre ações de apoio ao corpo discente da graduação:

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento/Núcleo de Graduação e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão?;
- Você conhece o perfil dos alunos ingressantes no(s) curso(s) do seu Departamento/Núcleo?;
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras?

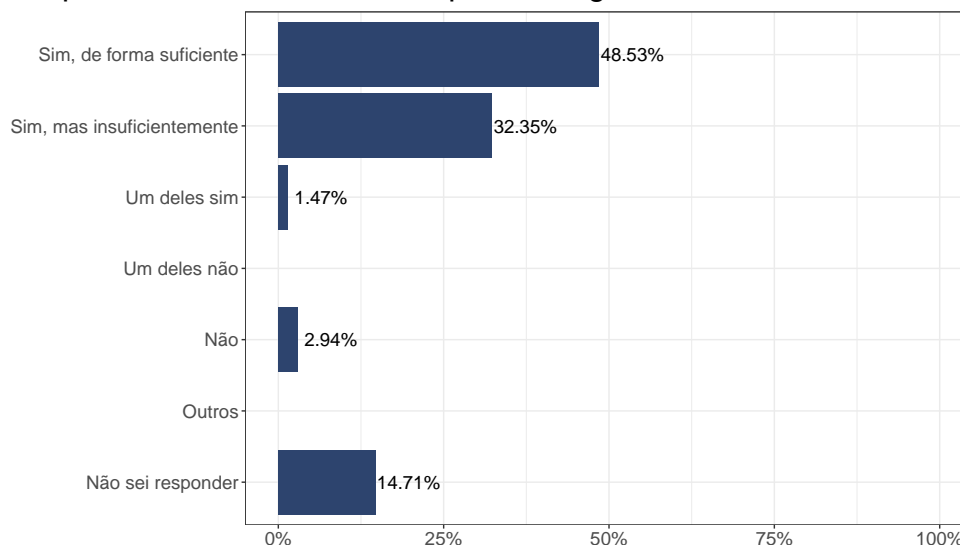
Ao final, no espaço destinado às críticas e sugestões, houve 14 pessoas respondentes que inseriram observações adicionais à primeira dimensão.

3.1 Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso

Docentes foram inquiridos se as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (de acordo com o PDI) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do próprio Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A Figura 1 apresenta as proporções de cada uma das respostas assinalada para os itens constantes na Dimensão 1, sendo assim, foi possível verificar que 50% respondeu “sim” para todos os quesitos e, dentre eles, a maioria considerou como “insuficiente”.

Figura 1: As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?



Fonte: CPA, 2025

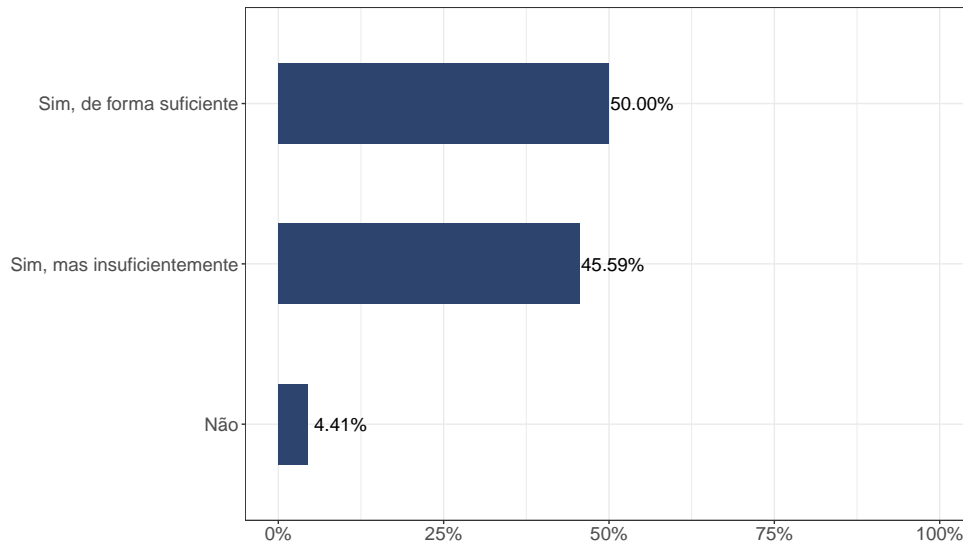
Em contrapartida, é considerável o índice de respondentes que não souberam opinar, com percentual de 14,71%, o que pode sugerir o desconhecimento sobre as políticas institucionais voltadas ao ensino, extensão e pesquisa.

3.2 Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?

No que tange ao conhecimento dos docentes sobre o perfil dos discentes ingressantes (referentes aos cursos de graduação presenciais), nota-se um percentual de 95,59% que assinalaram em 'Sim'. Além disso, a maioria marcou que este conhecimento seja suficiente (52,3% contra 47,7% que consideraram insuficiente).

Vale a ressalva de que apenas 4,41% das pessoas participantes desta pesquisa consideraram não conhecer o perfil do corpo discente ingressante do próprio curso.

Figura 2: Conhece o perfil dos alunos ingressantes?

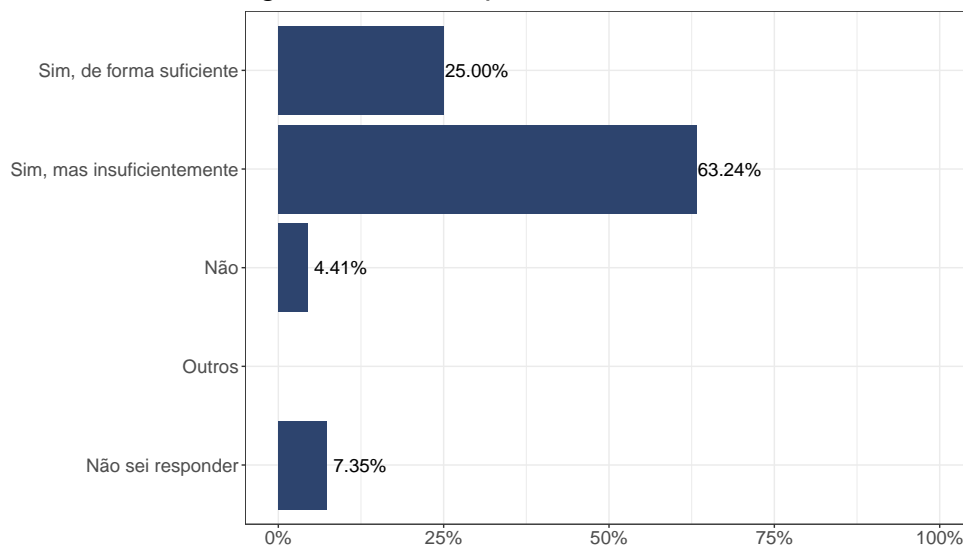


Fonte: CPA, 2025

3.3 Sobre ações de apoio ao discente

Nesta seção, docentes foram questionados sobre ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoção outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Figura 3: Existe apoio ao discente?



Fonte: CPA, 2025

Como resultado, (88,24%) dos que souberam responder afirmaram que há contemplação de apoio aos estudantes. Entretanto, isso ocorre de maneira insuficiente para a maioria dos docentes, sendo a resposta modal deste questionamento.

3.4 Críticas e Sugestões (Dimensão 1)

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente. A seguir, está descrito o único comentário concernente à esta Dimensão:

- "Devido ao número baixo de professores efetivos do Curso de Design (são apenas cinco, ao todo), tais políticas institucionais são implementadas no Departamento, porém, de forma insuficiente. Quanto ao atendimento aos estudantes, o fato de não haver secretariado, nem mesmo professores suficientes, sobrecarregam a coordenadora, que não pode deixar de cumprir as 12h em sala de aula, pois senão o curso não oferta a oferta plena. Ainda, também a coordenadora, no momento, é a que mais participa de editais de pesquisa e extensão e aprova projetos desta natureza para o curso. Ou seja, a falta de professores efetivos sim, sobrecarrega os professores atuantes, bem como impede o curso de Design (e, conseqüentemente, o DAVD) de implementar tais políticas institucionais de maneira satisfatória."
- "O item 1.3 aglutina muitas questões, dificultando enormemente uma resposta única."
- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em razão da sobrecarga laboral."
- "A quantidade pequena de bolsas de monitoria não atende as demandas do curso; na prática, há estágios não obrigatórios remunerados sendo conduzidos por estudantes não formados, apesar dos "supervisores oficiais"(no papel) terem formação; muitos estudantes têm dificuldades para adquirir os materiais de aula, como maquiagens artísticas. "

- "Os diversos compromissos dos docentes e da equipe da administração em virtude do curto espaço de tempo para atender as demandas institucionais impedem a aproximação e consolidação de vínculos humanos. Com isso, entende-se a necessidade de formar um setor (sala de acolhimento aos estudantes) com comissão de acolhimento dentro da Proest, para que os estudantes se sintam acolhidos e pertencentes à universidade e possam estabelecer laços entre colegas de outros cursos. No caso específico do DED, o Centro Acadêmico (DALEPE) está ao lado da secretaria, o que facilita a aproximação e resolutividade das demandas institucionais dos estudantes."
- "Deve ter maior quantidade de oportunidades como bolsas por exemplo"
- "Os auxílios de monitoria, por exemplo, tem chegado muito atrasados. Os discentes iniciaram as atividades em setembro, por exemplo, faltando um mês e meio para a finalização do semestre. Também é preciso a ampliação do apoio psicopedagógico."
- "Há muitas coisas pouco implementadas no curso pelo baixo número de professores efetivos lotados na unidade. Em um curso de 12 anos, somos apenas 04 docentes efetivos"
- "Muitos estudantes do curso e departamento vem de estados distantes e nem sempre o apoio material e psicológico dá conta de manter o estudante na universidade."
- "Cada pergunta envolve múltiplas dimensões, o que torna difícil a atribuição a apenas um item. Falta uma dimensão qualitativa para avaliar o item INSUFICIENTE. Para um diagnóstico eficaz, seria necessário desmembrar as perguntas para identificar as fragilidades de maneira mais precisa."
- "Há uma certa doutrinação dos alunos deixando sem acolhimento e o apoio aos alunos que não estão muito alinhados com as ideias do CECH"
- "Foi iniciado um trabalho de levantamento de informações sobre o perfil dos discentes do curso. Mas faltou continuidade por parte do departamento."
- "É importante, que haja um setor de acompanhamento aos estudantes. Além disso, a construção de um perfil dos estudantes de cada departamento, por meio de uma pesquisa amplitudinal."

A carência de docentes nos respectivos colegiados foi apresentado como um dos fatores limitadores para que professores pudessem dedicar mais às próprias atribuições, justificada pela sobrecarga de responsabilidades ante à ausência de mais servidores para auxiliar no cumprimento das demandas. Além disso, alguns docentes manifestaram que a poderia haver a oferta de mais bolsas e que a UFS se encarregasse pelos programas de acolhimento.

Finalmente, o próprio formato do questionário também foi objeto de críticas por aglutinar diversos aspectos em um rol de perguntas restrito.

4 DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão

A segunda dimensão avaliada foi referente à política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, levantando informações desde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) até a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Assim, foram apresentadas as seguintes perguntas:

- O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do(s) curso(s) do departamento que atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral)?
- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) no seu Departamento/Núcleo de Graduação?
- A coordenação do curso integra o NDE?
- Os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso?
- São desenvolvidos encontros com docentes e/ou discentes para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo de Graduação é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo de Graduação é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem no seu Departamento/Núcleo de Graduação grupos de pesquisa cadastrados?
- Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento/Núcleo de Graduação são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento/Núcleo de Graduação promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
- O seu Departamento/Núcleo de Graduação desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?

- Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?
- Existe em seu Departamento/Núcleo de Graduação iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?
- Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento/Núcleo de Graduação promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes, discentes e corpo técnico-administrativos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?

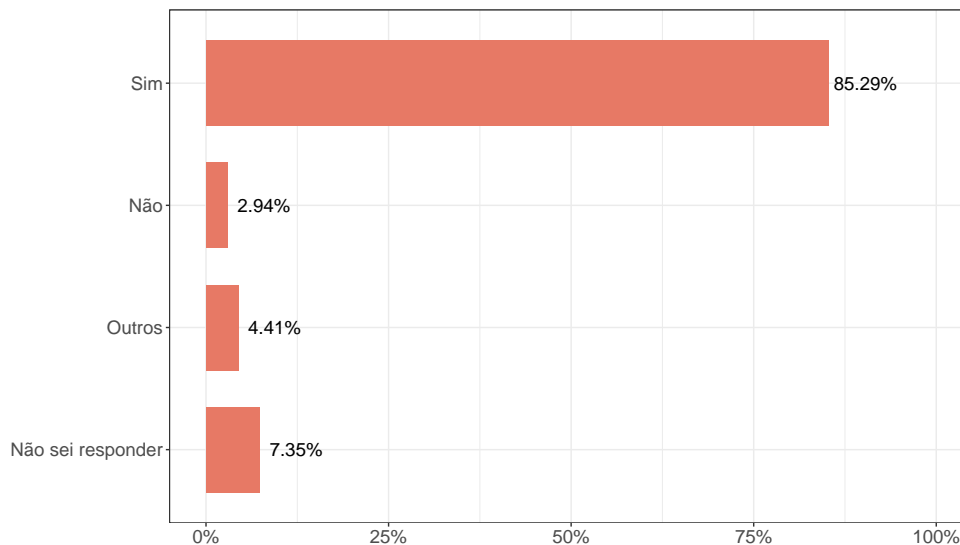
Ao término desta dimensão houve 10 manifestações de críticas e/ou sugestões.

4.1 Composição e atuação do NDE

No que diz respeito ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi questionado se havia pelo menos cinco docentes que atuassem em regime integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral). Como resultado, foi perceptível que a maioria dos docentes dos cursos leciona em regime de tempo integral ou parcial, com percentual de 85,29%.

É importante frisar que 7,35% dos respondentes assinalaram no item "Não sei responder", o segundo item mais frequente, denotando desconhecimento sobre a atuação do NDE, e 4,41% responderam em "outros", o que também pode denotar desconhecimento sobre o item avaliado.

Figura 4: O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?

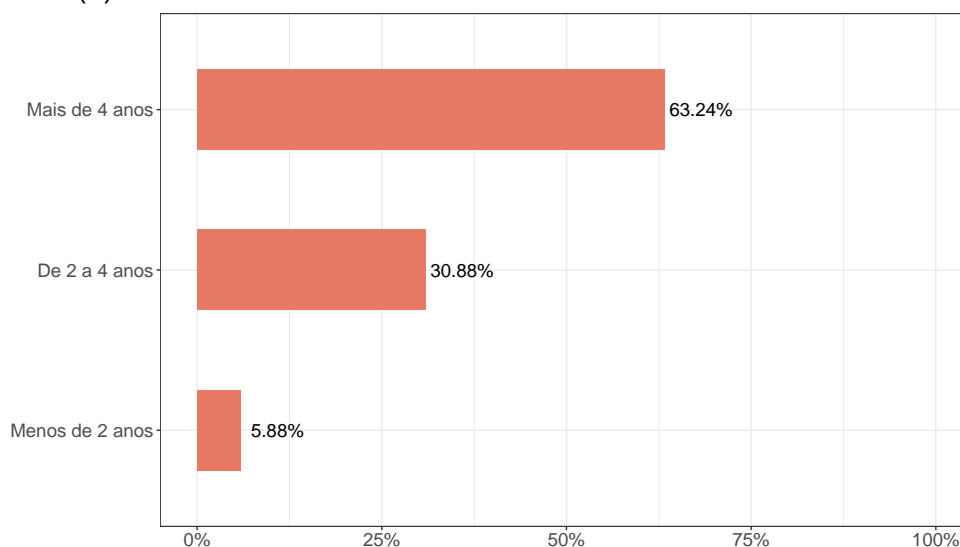


Fonte: CPA, 2025

4.2 Revisão curricular do próprio curso

Quando perguntados sobre a sistemática e periodicidade que ocorre a revisão de currículos do curso do próprio Departamento, ficou evidente que 63,24% dos cursos realizaram as ações supracitadas há mais de quatro anos. Somente 5,88% consideraram que a revisão sistemática ocorre em um período inferior a dois anos.

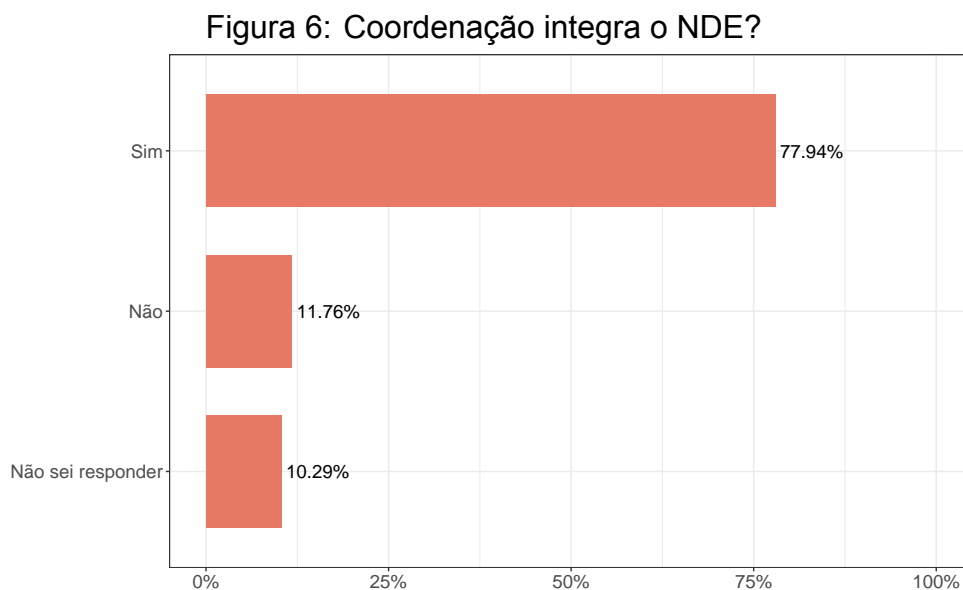
Figura 5: Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)



Fonte: CPA, 2025

4.3 A coordenação do curso integra o NDE?

A Figura 6 apresenta os resultados referentes à integração da coordenação do curso dos respondentes no Núcleo Docente Estruturante, notando-se que 77,94% das respostas foram afirmativas. Salienta-se que 10,29% não souberam responder, o que pode denotar desconhecimento sobre a atuação do NDE e da própria coordenação de curso.

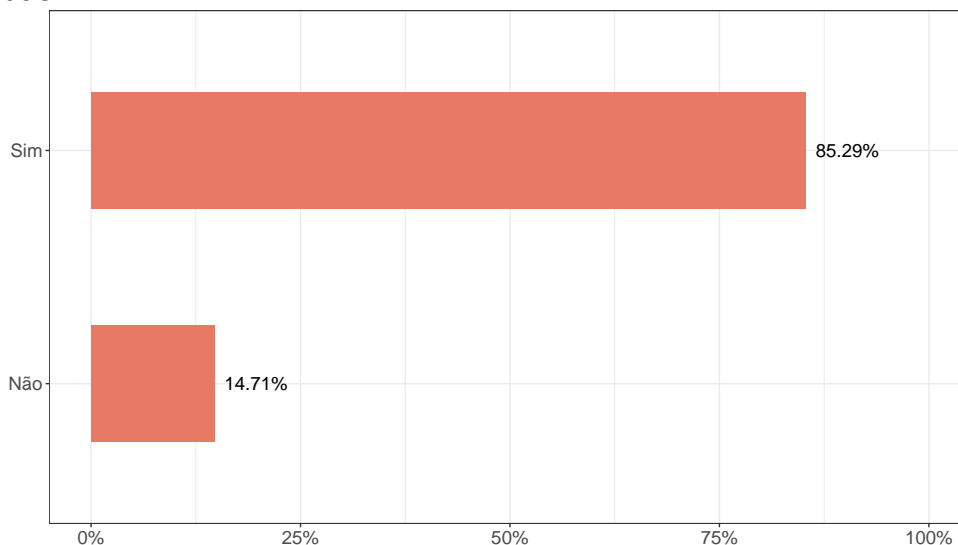


Fonte: CPA, 2025

4.4 Currículo do curso x expectativas do egresso

O corpo docente foi indagado se os currículos e programas de estudos do(s) respectivos(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso. Observa-se que 85,29% assinalaram 'Sim', o que denota uma percepção otimista do corpo docente em relação aos componentes curriculares do próprio curso de graduação.

Figura 7: As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?

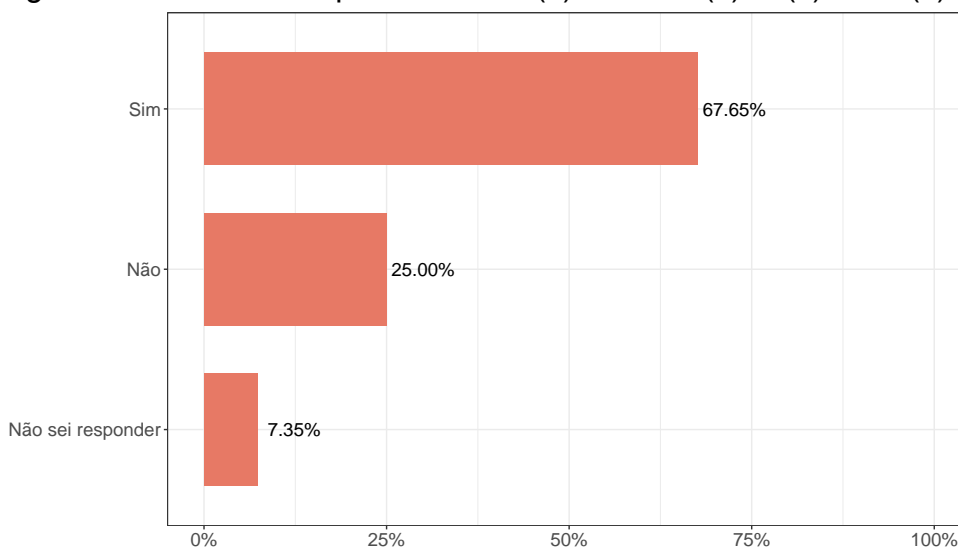


Fonte: CPA, 2025

4.5 Diálogo com discentes sobre o currículo do curso

Quanto aos docentes abrirem espaço para diálogo com o corpo discente para discutir sobre os componentes curriculares, observa-se que 67,65% assinalaram 'Sim'. Já 25,00% marcaram na alternativa 'Não' e 7,35% não souberam responder.

Figura 8: Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?

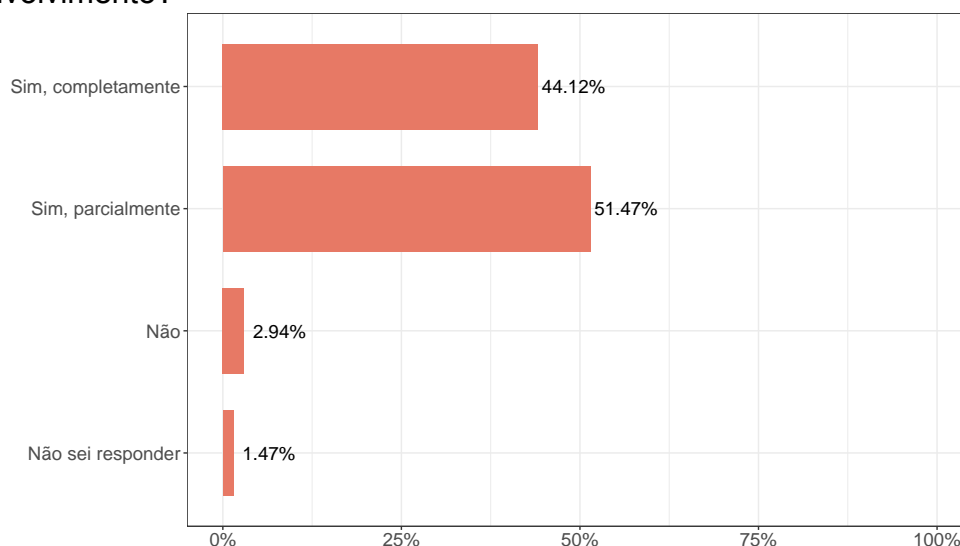


Fonte: CPA, 2025

4.6 Coerência da produção científica com as políticas propostas

No que tange à produção científica do Departamento/Núcleo de Graduação dos respondentes quanto à coerência com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o próprio desenvolvimento, nota-se que mais de 95% concordaram positivamente. Contudo, houve a prevalência de que essa coerência é contemplada parcialmente (51,47%) em detrimento à 'completamente' (44,12%).

Figura 9: A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?

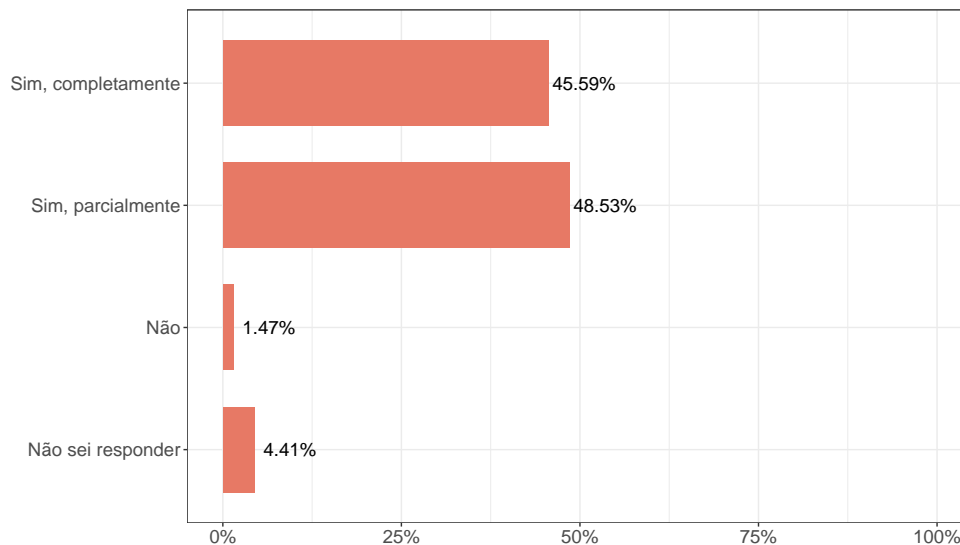


Fonte: CPA, 2025

4.7 Coerência da produção científica com as necessidades sociais

Indagados sobre a coerência da produção científica com as necessidades sociais e exigências da própria ciência, 94,12% consideraram como positivas. Contudo, novamente houve predomínio de que ela ocorre parcialmente.

Figura 10: A produção científica desenvolvida em seu Departamento/Núcleo é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

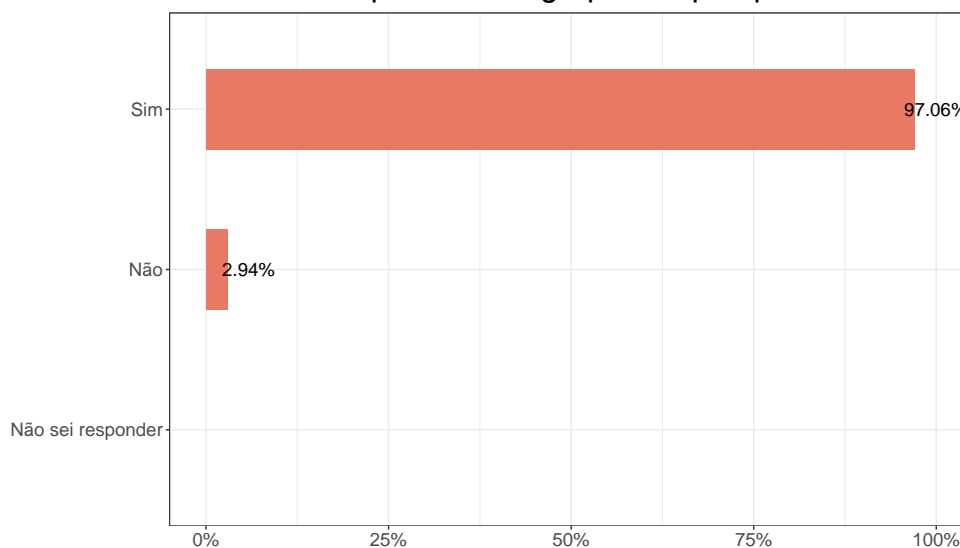


Fonte: CPA, 2025

4.8 Existência de grupos de pesquisa no Departamento/Núcleo

Nota-se que a resposta foi afirmativa para 97,06% das pessoas participantes, o que sugere engajamento departamental em prol do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Figura 11: Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?

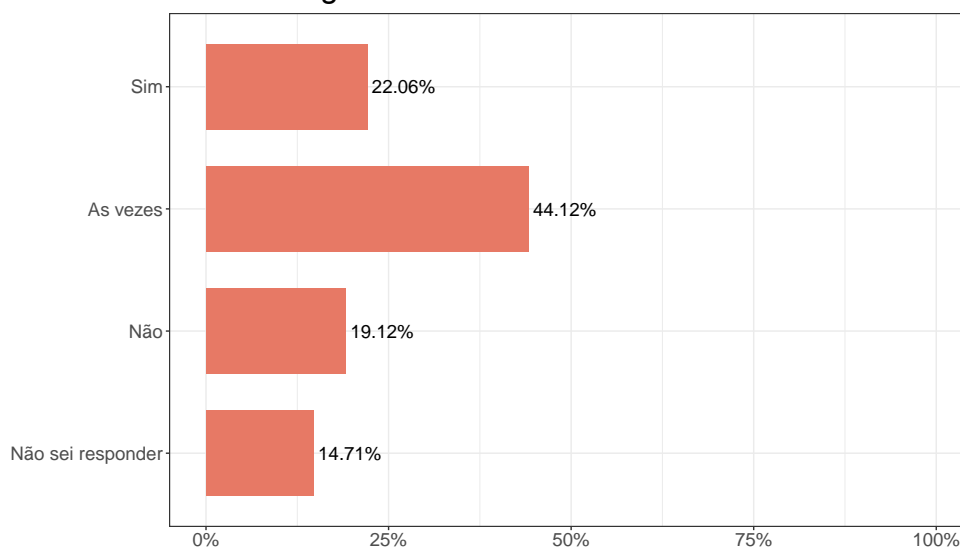


Fonte: CPA, 2025

4.9 Divulgação das pesquisas

A partir da figura a seguir foi perceptível que a maioria dos respondentes (66,18%) considerou que os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do próprio Departamento são divulgados no site da UFS. Contudo, dentre eles, 66,7% avaliaram que essa ação ocorre esporadicamente.

Figura 12: Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?



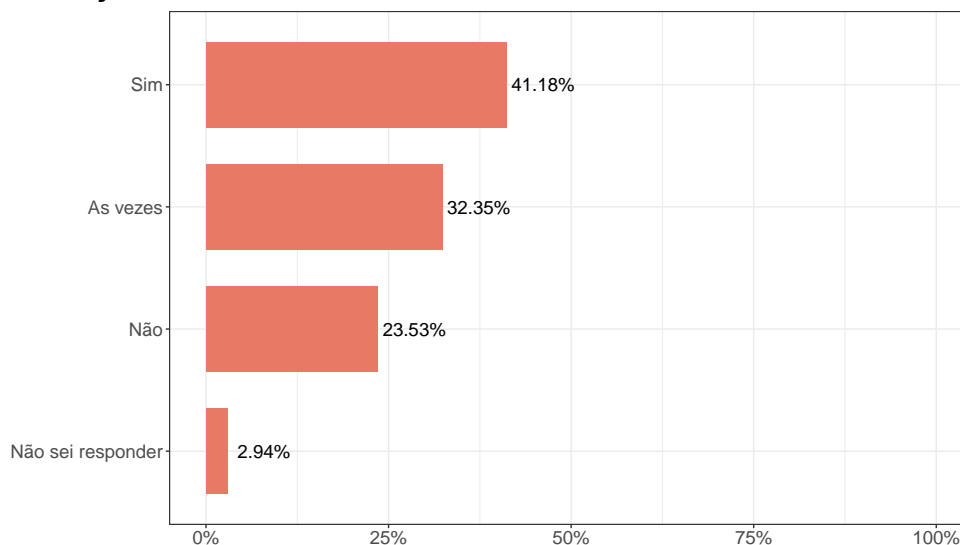
Fonte: CPA, 2025

Isso pode demonstrar uma maior necessidade da Comunidade Acadêmica em se inteirar sobre os projetos de pesquisa em desenvolvimento pela UFS.

4.10 Promoção de fóruns pelo Departamento/Núcleo

Percebe-se, a partir da Figura a seguir, que a promoção de fóruns que permitam a divulgação de iniciação científica realizada por docentes, discentes e técnico-administrativos é de conhecimento de 73,53% das pessoas respondentes. Além disso, a maioria destas pessoas (56,0%) avaliaram que ela ocorre com frequência enquanto 44,0% consideraram que ocorre 'as vezes'.

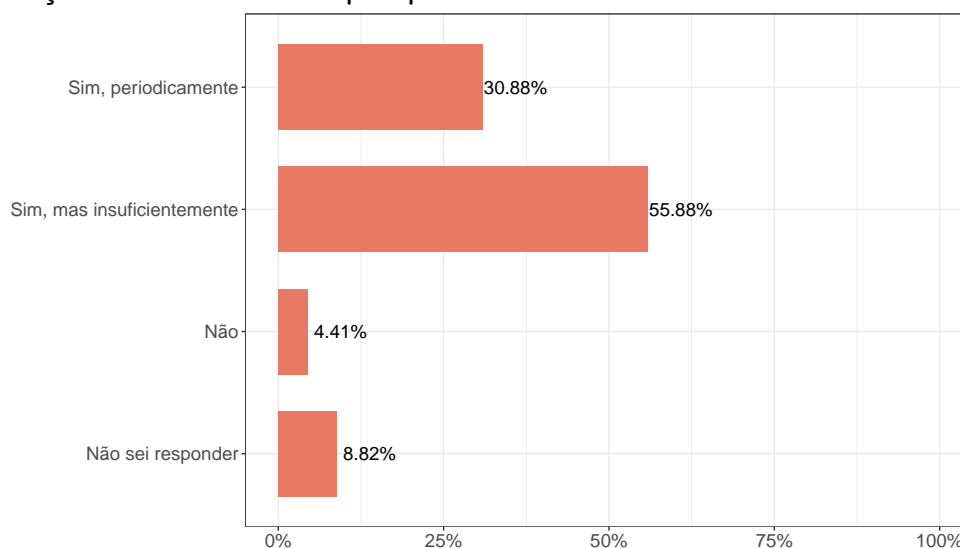
Figura 13: O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica?



Fonte: CPA, 2025

4.11 Inter-relação entre ensino e pesquisa

Figura 14: O seu Departamento/Núcleo desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?



Fonte: CPA, 2025

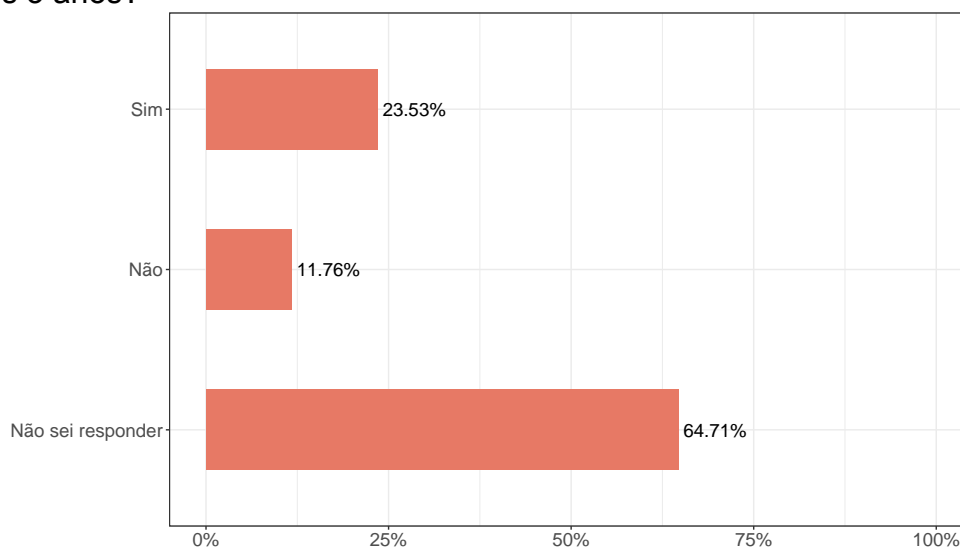
Quando perguntados sobre o desenvolvimento de atividades que permita a inter-relação do ensino com a pesquisa do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação, os docentes responderam de forma afirmativa para o quesito 'Sim, periodicamente' alcançando 30,88% e para 'Sim, mas insuficientemente' con-

tendo 55,88%.

4.12 Produção docente nos últimos três anos

Questionado se pelo menos metade do corpo docente possui, no mínimo, nove produções nos últimos 3 anos, 64,71% das pessoas participantes declararam não saber responder, o que pode indicar a falta de conhecimento sobre a produção científica entre colegas do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação.

Figura 15: Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?



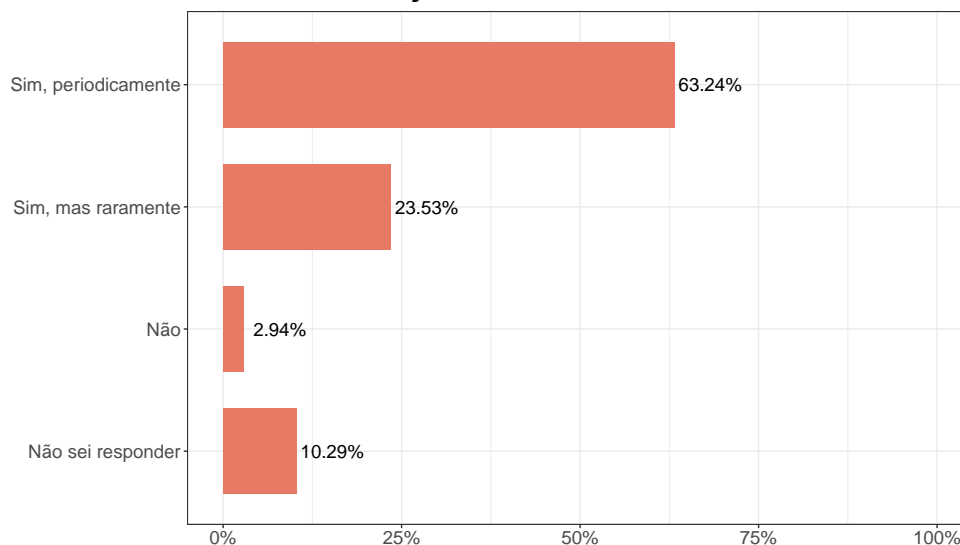
Fonte: CPA, 2025

No que tange àqueles que souberam responder, 66,8% consideraram que sim e 33,2% consideraram que não sobre se pelo menos metade dos docentes tiveram o mínimo de nove produções nos últimos três anos.

4.13 Extensão como instrumento de interação social

A ocorrência de iniciativas de projetos de extensão como instrumento de interação social foi positiva, com 63,24% das pessoas avaliando que elas são periódicas. Além disso, 23,53% consideraram que elas ocorrem raramente, perfazendo um total de 86,77% dos respondentes que responderam 'sim'.

Figura 16: Existe em seu Departamento/Núcleo iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?

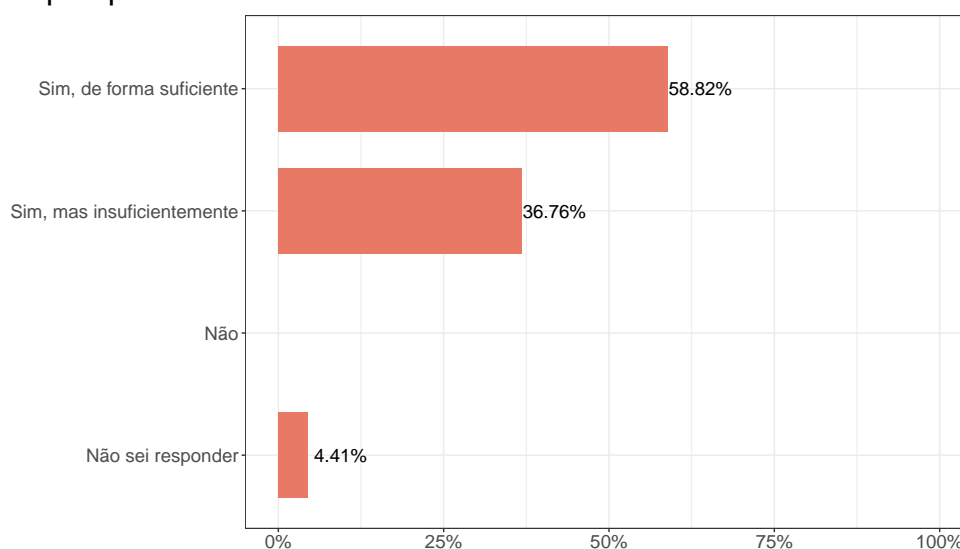


Fonte: CPA, 2025

4.14 Integração da extensão com o ensino e a pesquisa

Quanto à realização de atividades de extensão e a integralização com as de ensino e pesquisa, apresentou maior incidência nas respostas positivas tal que a maioria optou pela alternativa 'Sim': 58,82% consideraram que ocorreu de maneira suficiente e 36,76% consideraram que foi insuficientemente.

Figura 17: As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?

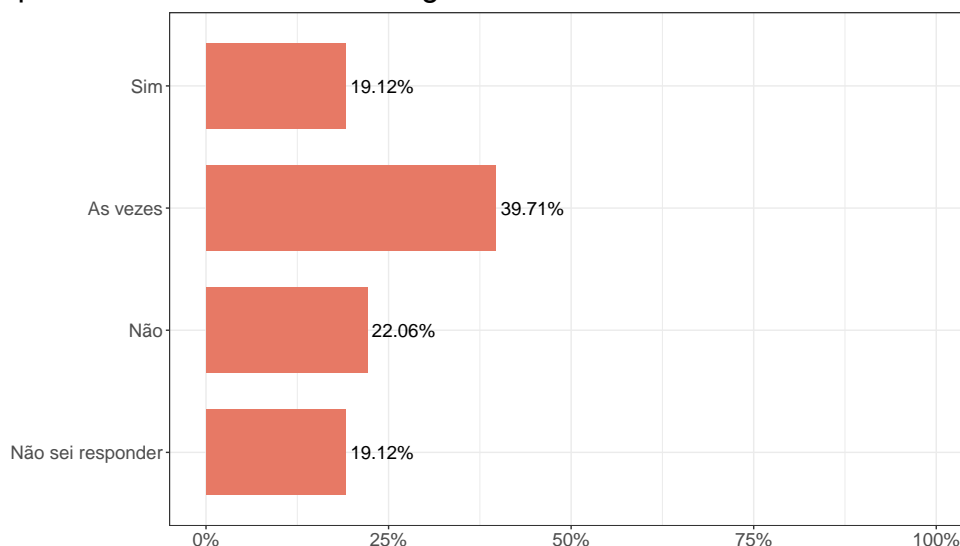


Fonte: CPA, 2025

4.15 Divulgação das atividades de extensão

No tocante ao item sobre a divulgação das atividades de extensão do Departamento ou Núcleo de Graduação, nota-se que quase 60% consideraram que esta prática ocorre: 19,12% constantemente e 39,71% esporadicamente.

Figura 18: Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento/Núcleo são divulgados no site da UFS?



Fonte: CPA, 2025

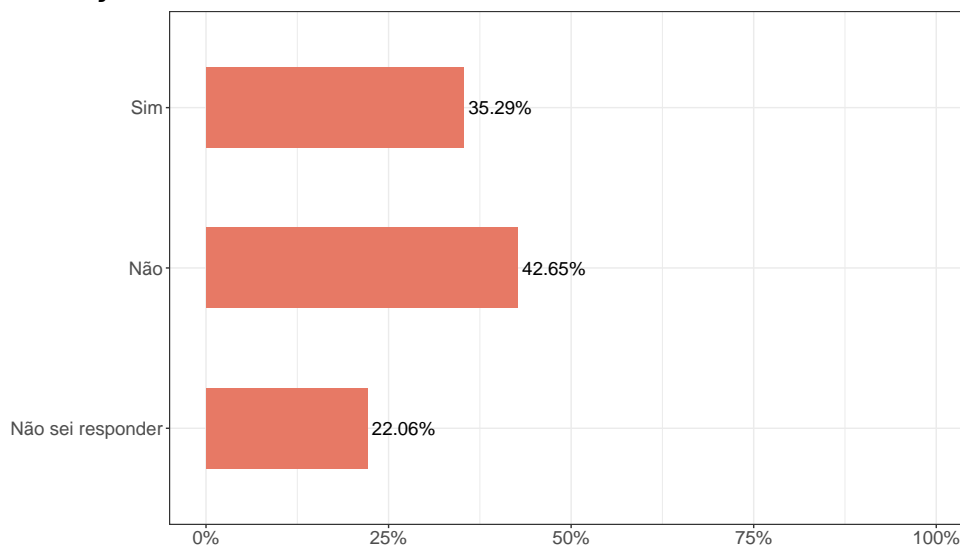
Destaca-se que mais de 19% do corpo docente participante não soube opinar, o que pode denotar que não acessam o site institucional corriqueiramente.

4.16 Promoção de fóruns sobre atividades de extensão

A promoção de fóruns pelo Departamento/Núcleo de Graduação, com possibilidade de divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelo corpo docente, discentes e técnico-administrativos foi uma questão que obteve proporções próximas entre pessoas que concordaram (35,29% e não concordaram (42,65%) com a existência destes eventos.

Em torno de 22,06% não souberam opinar, o que pode denotar desconhecimento sobre as ações extensionistas promovidas pelo próprio Departamento ou Núcleo de Graduação.

Figura 19: O seu Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?

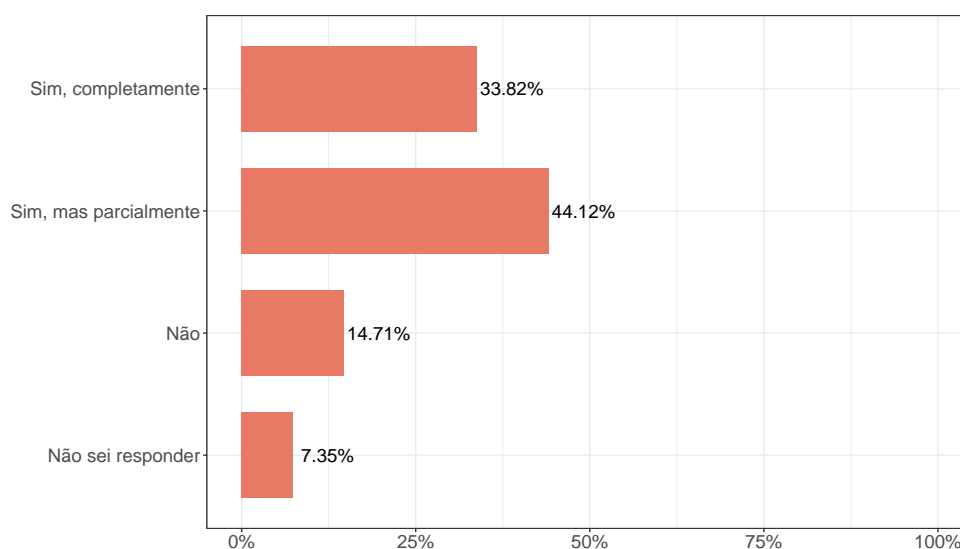


Fonte: CPA, 2025

4.17 Integração entre graduação e pós-graduação

Sobre a existência de integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS, identifica-se que 77,94% dos docentes respondentes afirmou tê-las, embora a maioria deles (56,6%) considere que ela ocorre de forma parcial.

Figura 20: Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?



Fonte: CPA, 2025

Salienta-se que a alternativa 'Não sei responder' somou 7,35%, o que pode denotar falta de engajamento com a pós-graduação.

4.18 Críticas e Sugestões - Dimensão 2

Neste tópico os respondentes deixaram suas contribuições em relação a dimensão apresentada em seção anterior. A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

- "As formulações das perguntas e das respostas me suscitaram questionamentos não contemplados, dificultando um posicionamento objetivo."
- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em razão da sobrecarga laboral."
- "Acredito que todos os professores do Departamento deveriam submeter seus projetos de pesquisa e extensão nos editais e garantir maior número de bolsas de IC e Iniciação à Extensão; mas, alguns preferem registrar apenas no PAD e nós não sabemos se de fato tais projetos foram executados, pois não há envio de relatórios, pareceres etc."
- "A universidade funciona muito fechada em seus setores. Há uma nítida falta de comunicação fruto da própria cultura acadêmica desde a sua formação na época da Ditadura."
- "A pesquisa, o ensino e a extensão no meu curso é prejudicada por falta de laboratórios adequados. Faltam softwares essenciais para o desenvolvimento de habilidades profissionais fundamentais e os computadores são tão defasados que não conseguem rodar software livre "
- "Temos um atraso muito grande na reformulação dos currículos por conta de entraves burocráticos que podem ser mediados pela Prograd."
- "Há muita dificuldade na revisão curricular e na implementação de pesquisa, extensão e produção curso pelo baixo número de professores efetivos lotados na unidade. Em um curso de 12 anos, somos apenas 04 docentes efetivos"

- "O número de professores no curso é tão pequeno que a totalidade dos professores também é membro do NDE.

Uma dimensão de avaliação importante deveria ser o número de alunos no curso por professor.

A pergunta sobre números de publicações científicas pode induzir a uma imprecisão, pois cada área tem uma média diferente de publicação."

- "Só integração quando os temas são de interesse dos grupo dominante no CECH. qualquer outro tema é cerceado."
- "É importante que se crie espaços de interlocução entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão e que sejam ampliados espaços editoriais e de publicação nas áreas das Humanidades, uma vez que os restritos canais não são suficientes e limitam-se a grupos pequenos. "

A partir dos resultados, ficou nítido o engajamento docente na extensão e pesquisa. Entretanto, alguns docentes apresentaram críticas trazendo à luz as dificuldades para atuar nessas áreas ocasionada pelo baixo quantitativo de docentes. Outra questão que chamou a atenção foram críticas direcionadas à burocracia na reformulação curricular por parte da Pró-Reitoria de Graduação.

5 DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição

A terceira dimensão é concernente à responsabilidade social institucional, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Esta dimensão, avaliou cinco itens:

- A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?
- A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?
- Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?
- A UFS mantém relações com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

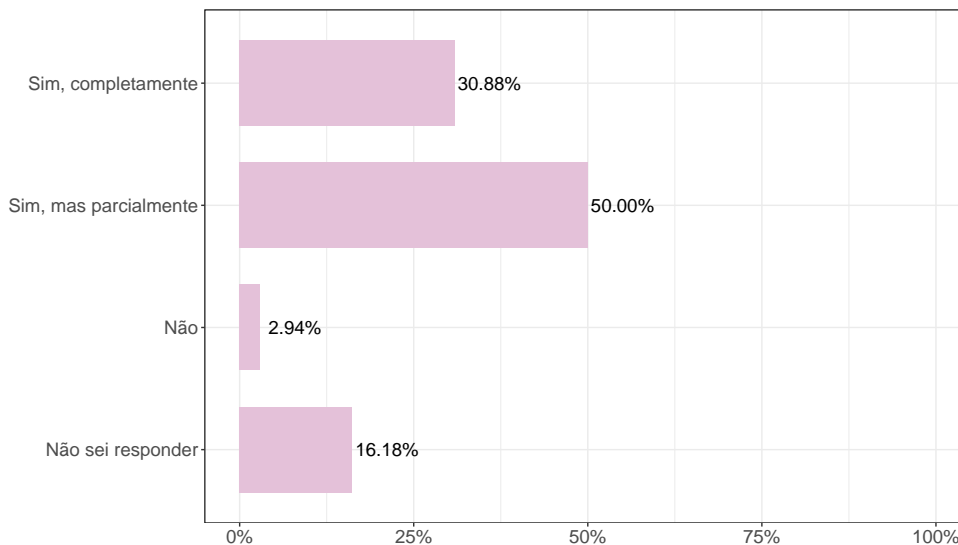
Ao final desta seção, dez docentes optaram por manifestar críticas e/ou sugestões.

5.1 Sobre as ações de inclusão

Docentes opinaram se a UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis. Como resposta, 80,88% consideraram que sim, embora a maioria destas pessoas sugerisse que elas ocorreram parcialmente.

Por outro lado, 16,18% mostraram desconhecimento, o que pode indicar a falta de interesse sobre o tema.

Figura 21: A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?

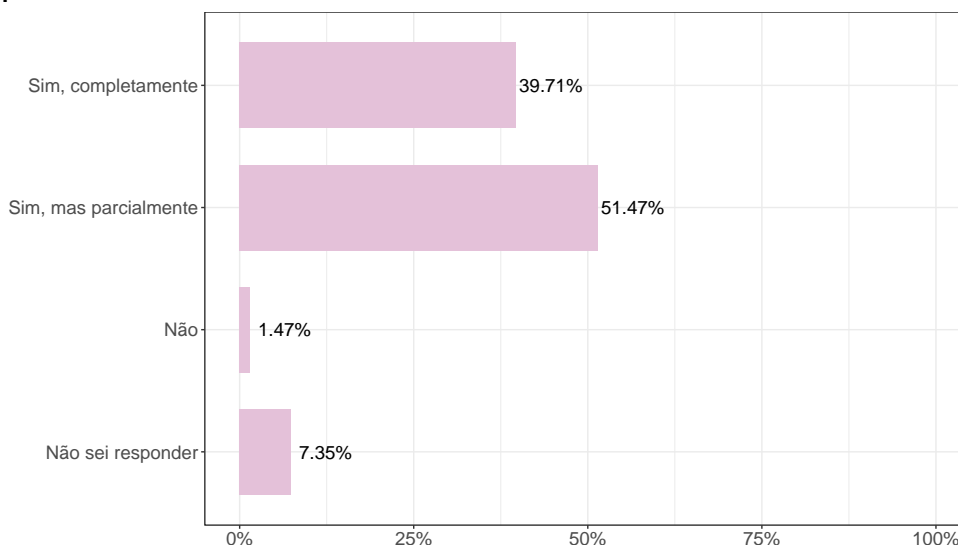


Fonte: CPA, 2025

5.2 Sobre atividades em interação com o meio social

O segundo questionamento desta dimensão abordou sobre ações institucionais em interação com o meio social nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, lazer, cultura e/ou patrimônio cultural, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e/ou sociais, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Figura 22: A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?



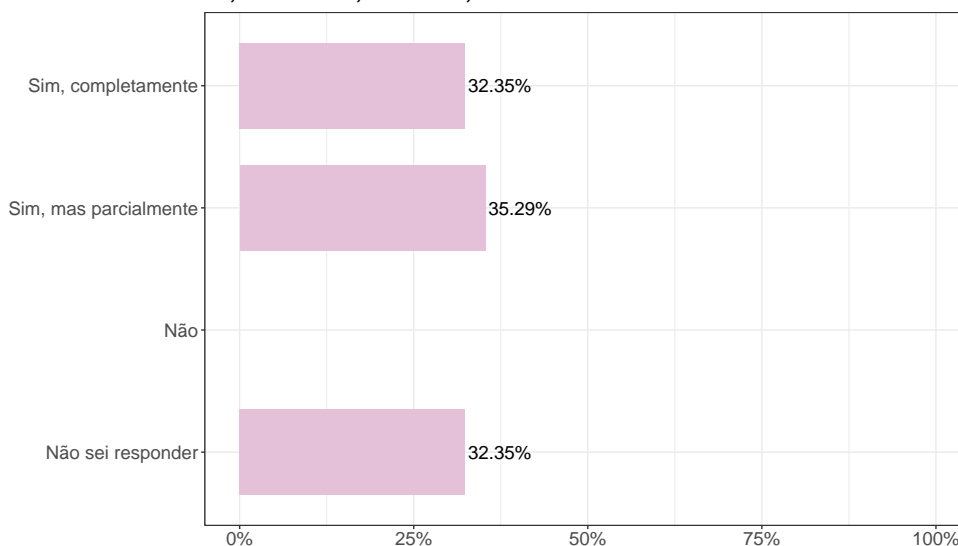
Fonte: CPA, 2025

Para o público respondente, 91,18% responderam favoravelmente sobre a realização dessas ações. Por outro lado, em relação - apenas - às pessoas que consideraram 'sim', 56,4% apresentaram a percepção de a interação com o meio social ocorre parcialmente.

5.3 Sobre vínculo com órgãos externos

Este questionamento foi um dos que apresentaram a maior proporção de docentes que não souberam responder (32,35%). Assim, desconsiderando-se essa porcentagem, todas as pessoas acreditaram que havia atividades da UFS que estivessem vinculadas a cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes ou sindicatos.

Figura 23: Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?



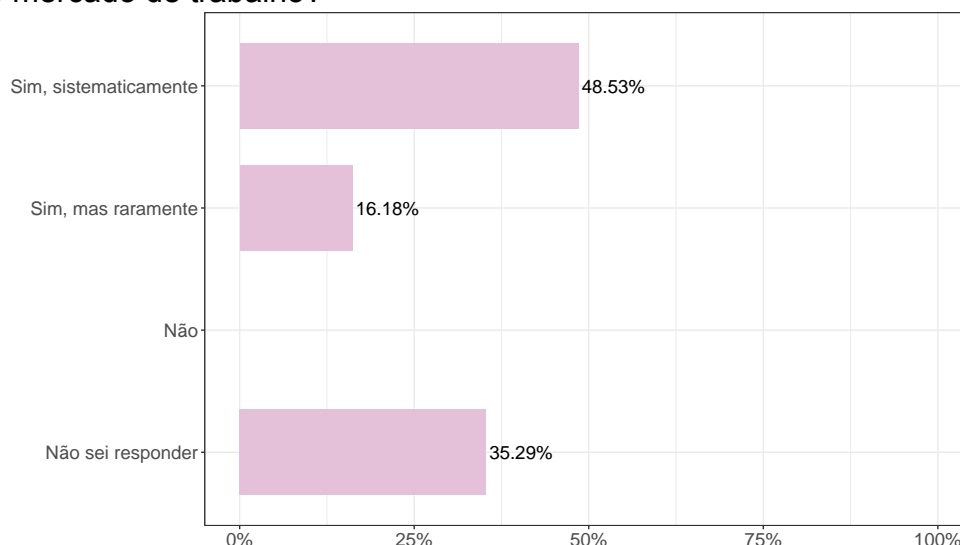
Fonte: CPA, 2025

Por outro lado, 52,2% das pessoas que responderam 'sim' consideraram que estas atividades ocorrem parcialmente.

5.4 Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho

Quando questionados se a UFS tem relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho os docentes responderam da seguinte forma: 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente' com os respectivos percentuais 48,53% e 16,18%.

Figura 24: A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?



Fonte: CPA, 2025

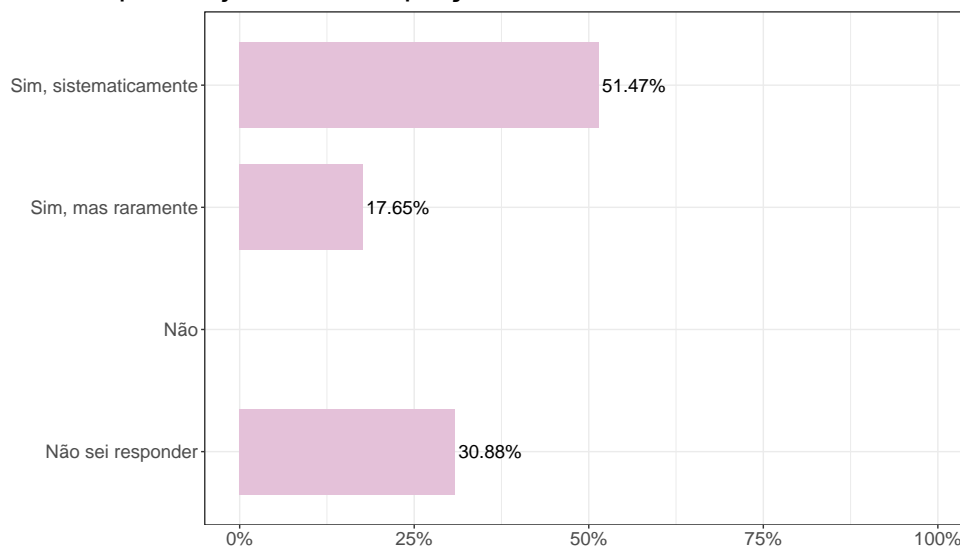
Destaca-se que ninguém apontou ausência sobre a relação da UFS com os setores produtivos. Contudo, 35,29% não souberam opinar em relação ao item, sugerindo desconhecimento sobre o tema.

5.5 Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos

Para esse questionamento observa-se que 'Sim, sistematicamente' é a resposta modal com 51,47%, seguido de 'Sim, mas raramente' com 17,65%. Isso significa que a grande maioria considerou que há promoção de iniciativas incubadoras de empresas e que o processo é sistemático.

No que tange à opção 'Não sei responder' totalizou 30,88%. Destaca-se que ninguém alegou não haver estas ações.

Figura 25: Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Fonte: CPA, 2025

5.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 3

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes concernentes à terceira dimensão.

- "As formulações de perguntas e respostas ainda geram dúvidas."
- "As atividades institucionais voltadas à cultura e às linguagens artísticas, especialmente ao Teatro, são insuficientes. Inclusive, a infraestrutura é bastante precária, não há um teatro, não há salas de ensaio, não há equipamentos de iluminação e som, não há laboratórios. A UFS não atende sequer as necessidades mínimas de equipamentos e infraestrutura para o curso de Teatro."
- "Eu tenho conhecimento de ações pontuais, contudo não tenho conhecimento da dimensão ou abrangência das ações no sentido lato ou institucional. "
- "Aalgumas questões não sei precisamente."
- "A universidade não oferece apoio suficiente para alunos neurodivergentes, nem uma capacitação verdadeira para os professores. Os atuais cursos oferecidos pela Progep são uma verdadeira perda de tempo e servem apenas para simular que a universidade cumpre com sua obrigação."

- "A operacionalização de vários aspectos envolvidos nesta dimensão dependem da ação institucional global, não restrita, portanto, ao DEQ/UFS."
- "Não estou envolvida com essas questões de parcerias externas, por isso, não sei responder."
- "Na dimensão 3 (sobre a UFS), a formulação das respostas pode induzir a uma avaliação mais positiva ("sim, mas parcialmente") - não há a opção aqui de formular INSUFICIENTE (como quando os departamentos são avaliados). O ideal seria que os critérios de avaliação se assemelhassem."
- "Na gestão macro da UFS há grande esforço para por em prática ações com a sociedade de maneira livre para todos os docentes. O problema que existe é forma e interferência política no Centro."
- "É fundamental e necessário a divulgação das atividades que estão sendo realizadas pelos docentes. Sinto que fica mais restritas às atividades da Reitoria."

Sobre a terceira dimensão, especificamente para o CECH, o corpo docente tem a percepção de que há a necessidade de uma articulação maior da UFS em relação às ações artísticas e culturais, além de uma atenção maior para o atendimento de pessoas atípicas, inclusive via oferta de cursos de capacitação mais eficientes.

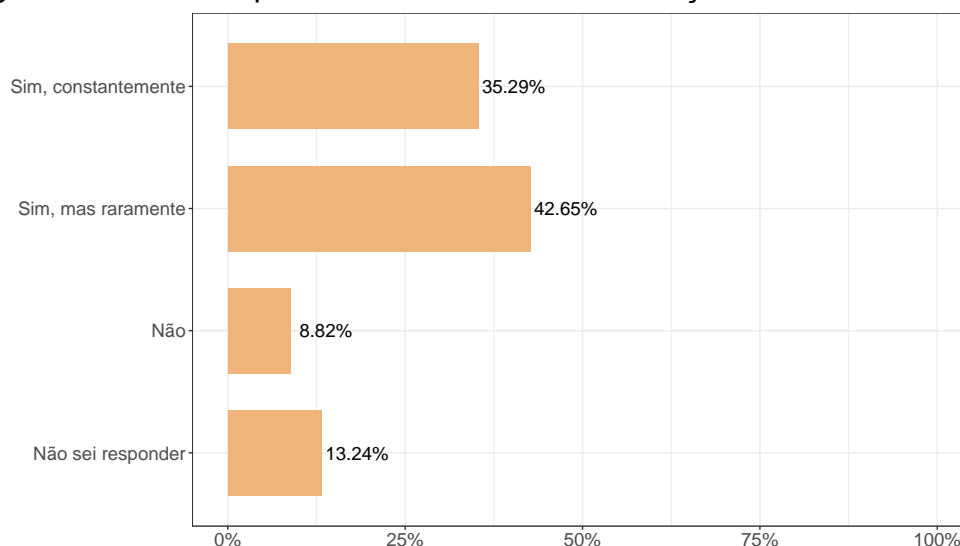
6 DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Esta dimensão trata da comunicação do próprio Departamento. Assim, avaliou-se a comunicação da UFS com enfoque à comunicação departamental com a sociedade, meios de comunicação utilizados e sobre o site departamental institucional.

6.1 Comunicação departamental com a sociedade

Sobre a comunicação do Departamento ou Núcleo de Graduação com a sociedade, 77,94% consideraram que há comunicação com a sociedade e 13,24% não souberam responder.

Figura 26: O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?



Fonte: CPA, 2025

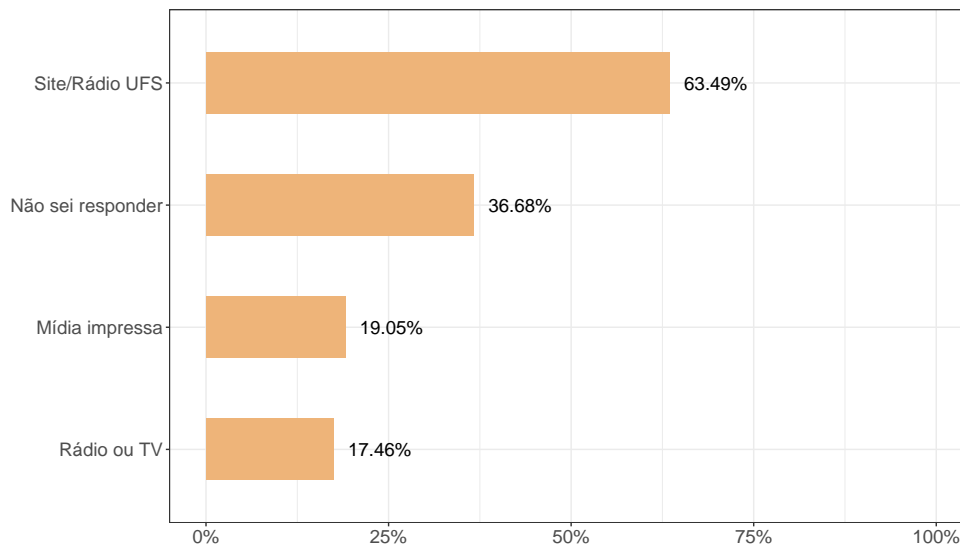
Por outro lado, a alternativa "sim, mas raramente" foi assinalada por quase metade das pessoas que souberam opinar, denotando que a comunicação do próprio Departamento ou Núcleo com a sociedade poderia ocorrer com maior frequência.

6.2 Meios de comunicação com a sociedade

Inquiridos sobre os meios de comunicação utilizados pelo próprio Departamento/Núcleo de Graduação para com a sociedade, de acordo com a Figura a seguir, foram apresentadas as seguintes opções: rádio ou televisão, mídia im-

pressa, site ou rádio da UFS. Destaca-se que mais de 36% não souberam responder, o que pode sugerir desconhecimento ou falta de comunicação do próprio Departamento ou Núcleo de Graduação com a comunidade.

Figura 27: Quais são os meios de comunicação do Departamento o Núcleo com a sociedade?



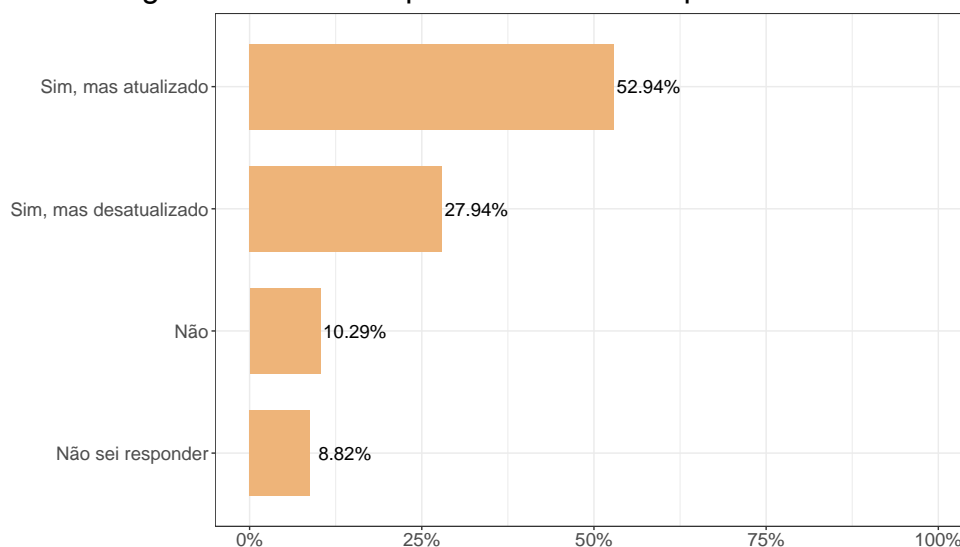
Fonte: CPA, 2025

Observa-se que o Site e Rádio da UFS são de grande valia como meio de comunicação, sendo apontado por 63,49% de docentes, seguido do uso de mídias impressas (19,05%) e via rádio ou televisão (17,46%). Ressalta-se uma falha no questionário por não contemplar o uso das redes sociais, o que foi - inclusive - objeto de críticas nos comentários adicionais.

6.3 Existência de site próprio

Um ponto em destaque para esta dimensão ficou por parte do Departamento ou Núcleo possuir site, tal que 80,88% afirmaram que há. Além disso, a maioria dentre eles (65,5%) consideraram que o site está atualizado. Em contrapartida, 19,12% das pessoas denotaram não haver ou desconhecer sobre o site departamental. Entretanto, é possível que a maior parte das notificações ocorra via SIGAA ou postagens nas redes sociais.

Figura 28: O seu Departamento/Núcleo possui site?



Fonte: CPA, 2025

6.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 4

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes sobre a comunicação com a sociedade.

- "As formulações de perguntas e respostas tais como apresentadas podem falsear a realidade."
- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em razão da sobrecarga laboral."
- "As publicações do DTE são feitas na página/perfil do Instagram alimentada pelos próprios docentes. De modo geral, a comunicação na UFS é ruim; pois, raramente são divulgadas as ações de nosso curso na Rádio UFS, na TV UFS e/ou no Site da UFS."
- "É eminente a necessidade de criar canais de comunicação mais efetivos intra e interinstitucional."
- "O Departamento possui apenas a página de Sigaa e redes sociais. "

- "A página eletrônica da UFS não tem nada de intuitiva e a ASCOM presta assessoria para os alinhados a ela."
- "As redes sociais não foram contempladas nesta dimensão."
- "A divulgação do Departamento de música, atividades de pesquisa e extensão é feita através do instagram @dmu.ufs"
- "Usamos o Instagram como forma de divulgação"
- "Há muita dificuldade em promover maior comunicação e interação com a sociedade pelo baixo número de professores efetivos lotados na unidade. Em um curso de 12 anos, somos apenas 04 docentes efetivos"
- "Usamos uma conta no INSTAGRAM para divulgação de atividades do departamento e dos professores."
- "Divulgação. Possibilidade de acesso aos meios de comunicação da UFS."

Verificando as críticas e sugestões inclusas nesta dimensão ficou perceptível o uso das redes sociais como forma de divulgação utilizada pelo próprio Departamento dos respondentes, sugerindo que há a prioridade de atualização delas em detrimento ao site institucional do próprio Departamento. Isso também pode ser motivado pela insatisfação em relação à atualização do site da UFS, que não fica sob competência dos respectivos setores, e também houve sugestão para que fossem criados outros canais de comunicação com a sociedade.

7 DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal

A quinta dimensão abordou as seguintes perguntas:

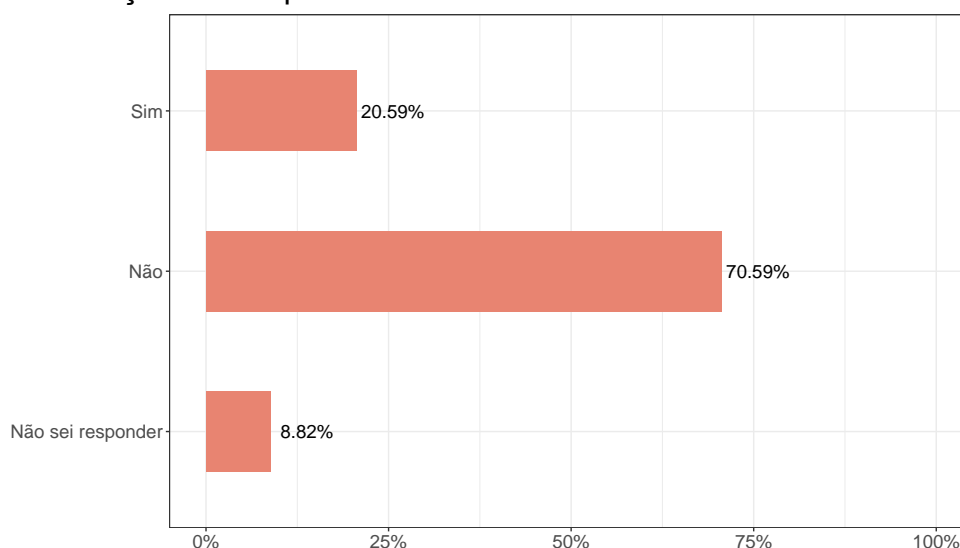
- o número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo de Graduação?
- O Departamento/Núcleo de Graduação promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?
- O Departamento/Núcleo de Graduação promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica do corpo técnico-administrativo?
- Existe integração entre os membros do Departamento/Núcleo de Graduação da instituição em um clima de respeito?

Ao término desta dimensão houve apenas quatro comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

7.1 Quantitativo do corpo técnico-administrativo

A proporção de respostas negativas predominou quando docentes foram inquiridos sobre a suficiência do total de técnico-administrativos no Departamento.

Figura 29: O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo?



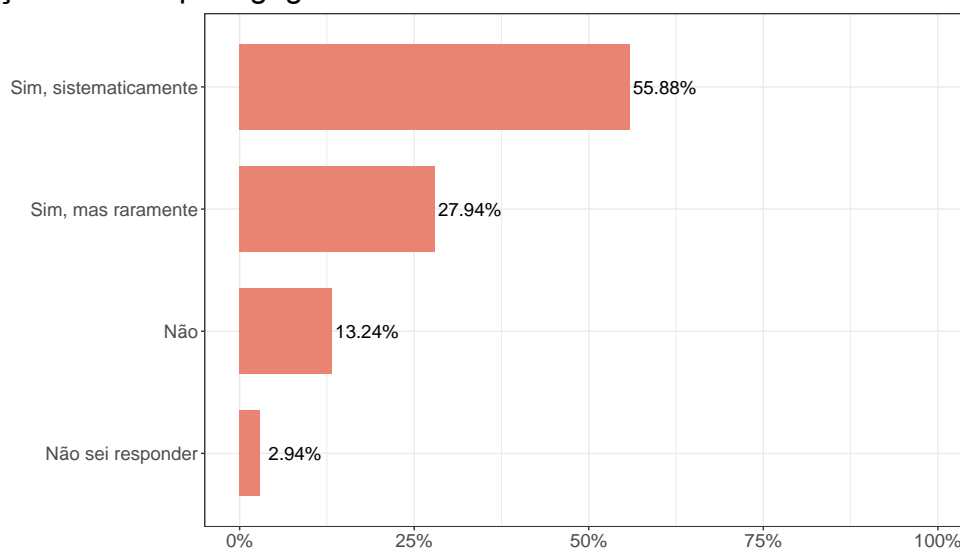
Fonte: CPA, 2025

Desconsiderando a proporção de pessoas que não souberam opinar, 77,4% consideraram que o quantitativo de técnicos é insatisfatório.

7.2 Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente

Verifica-se, na figura abaixo, que o somatório das duas alternativas que contém 'Sim' como resposta um percentual igual a 83,82%, sendo os seguintes percentuais 55,88% e 27,94% correspondentes às opções 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente'.

Figura 30: O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?



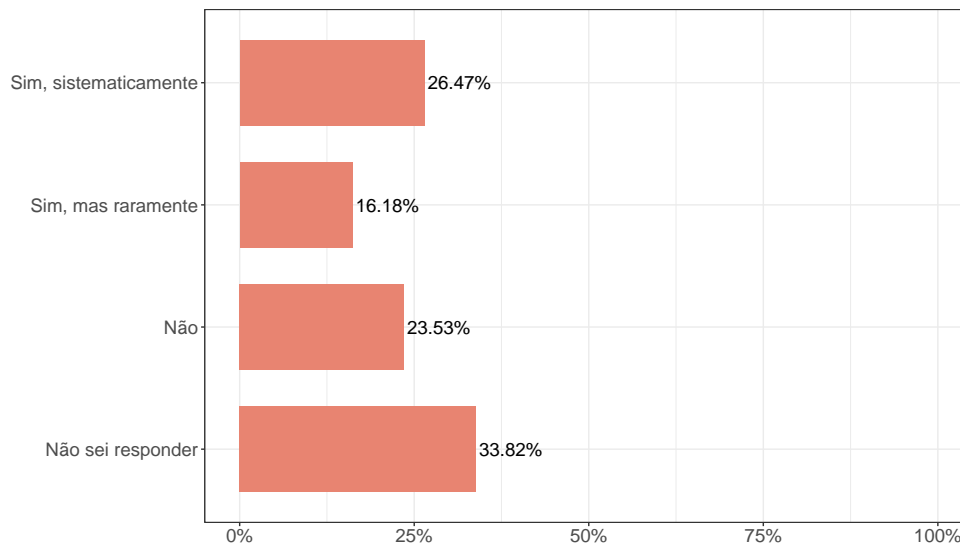
Fonte: CPA, 2025

Outrossim, 2,94% não souberam responder e 13,24% negaram sobre a existência de incentivo departamental ao aprimoramento didático-pedagógico docente.

7.3 Aprimoramento do corpo técnico-administrativo

Tem-se que para a opção 'Não sei responder' houve um percentual igual 33,82%. Ao todo, 42,65% concordaram que o Departamento incentiva a qualificação do corpo técnico, tal que - dentre eles - um pouco mais de 62% consideraram que isso ocorre sistematicamente.

Figura 31: O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?

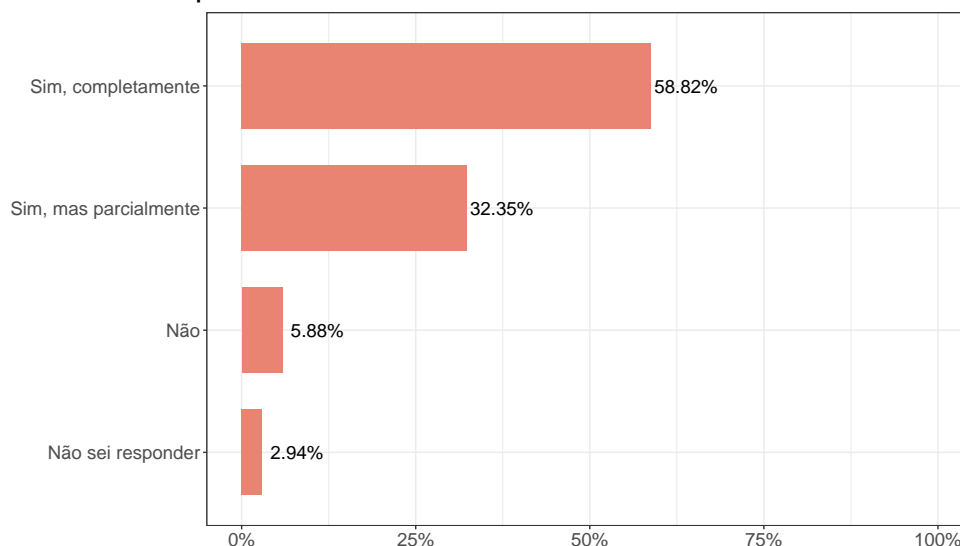


Fonte: CPA, 2025

7.4 Relação interpessoal no próprio Departamento

Nesta seção, foi perceptível o destaque afirmativo para a existência de integração entre os membros do próprio Departamento ou Núcleo, com 91,17% de respostas afirmativas.

Figura 32: Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?



Fonte: CPA, 2025

No entanto, houve uma proporção significativa que considerou que o ambiente

de trabalho apresenta divergências que - corriqueiramente - possam interferir nas relações interpessoais.

7.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 5

A seguir está descrito o comentário apresentado para a quinta dimensão.

- "O NGCR não possui técnico-administrativo lotado diretamente no núcleo, temos uma colaboradora de iniciativa privada atuando como assistente de coordenação."
- "Contamos apenas com um técnico-administrativo terceirizado que não atende todas as demandas. Em relação à integração e ao clima de respeito, lamentavelmente, percebo que a chefia, de forma velada, desqualifica as opiniões contrárias dos professores as suas ideias, reprime quando um colega percebe uma irregularidade e busca esclarecimentos e, sobretudo, não defende de forma satisfatória o curso e as suas necessidades junto à gestão superior."
- "Nosso departamento é organizado e muito interativo. Precisamos de mais dois técnicos efetivos, visto que funcionamos os três turnos, e temos apenas um técnico e uma servidora terceirizada. "
- "Somos apenas 04 efetivos lotados na unidade, em um curso criado a 12 anos. É difícil promover capacitação ou aprimoramento de formação, uma vez que não dispomos nem de 1/5 de pessoal para ser liberado para tais atividades. Igualmente, funcionamos com uma profissional tercerizada na secretaria que, a despeito de seu brilhante trabalho, é insuficiente por não ser um técnico-administrativo concursado em nosso auxílio."

Em relação aos comentários relatados no espaço reservado às críticas e sugestões, foi ratificada a percepção sobre carência de mais técnico-administrativos para auxiliar nas demandas departamentais, o que ocasiona sobrecarga das respectivas chefias. Além disso, um dos comentários expôs um clima de dificuldade nas inter-relações pessoais e que carece de atenção.

8 DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

A dimensão 6 foi composta pelos seguintes itens:

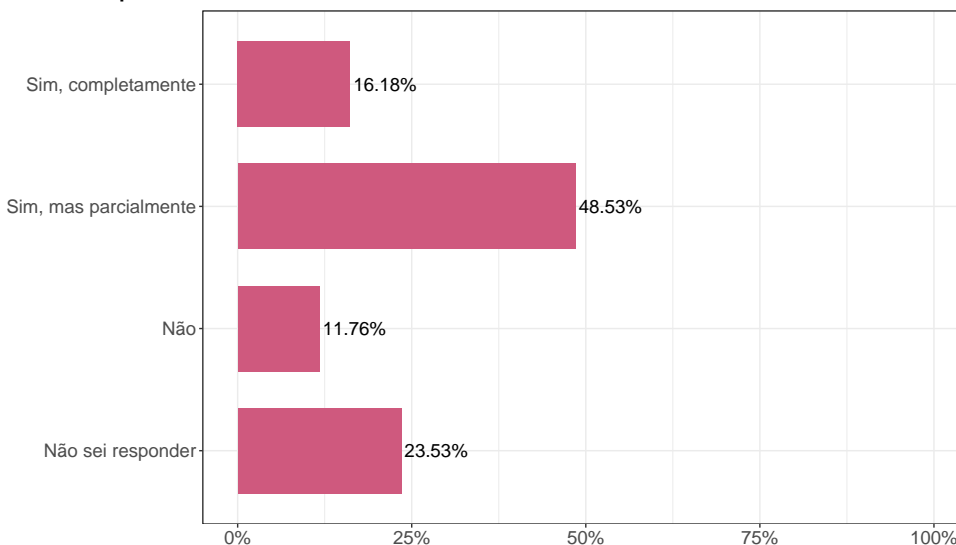
- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento/Núcleo de Graduação?
- O Departamento/Núcleo de Graduação mantém registros administrativos (atas, portarias, etc.) atualizados e organizados?
- O funcionamento do Departamento/Núcleo de Graduação respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?

Ao término desta dimensão houve uma manifestação adicional.

8.1 Sistemas de arquivo e registros

No que tange ao nível de satisfação dos docentes para com os sistemas de arquivo e registro, 23,53% não souberam responder.

Figura 33: Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento/Núcleo?



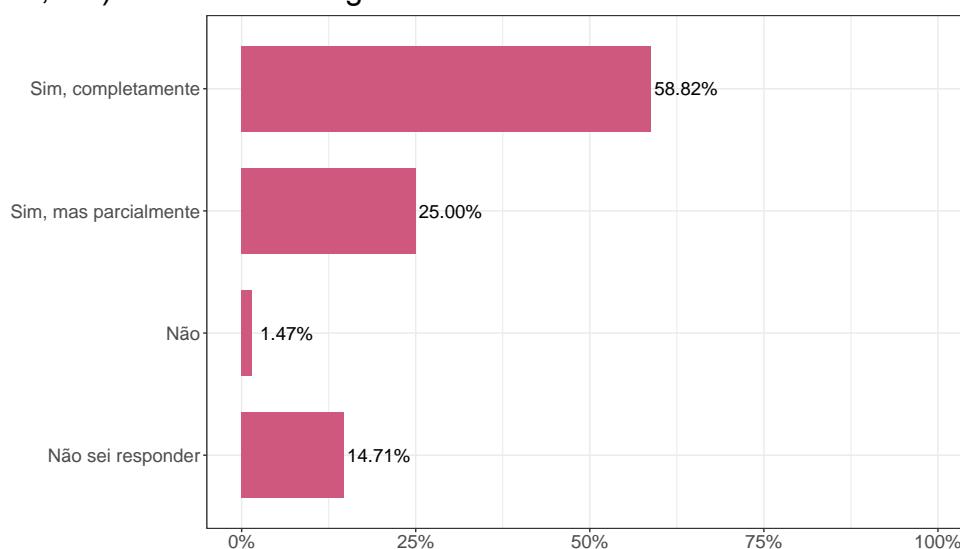
Fonte: CPA, 2025

Ademais, 'Sim, mas parcialmente' e 'Sim, completamente' obtiveram 48,53% e 16,18%, respectivamente. Em contrapartida, 11,76% consideraram ineficientes os sistemas de arquivo, o que carece de atenção.

8.2 Gerência dos registros administrativos

Sobre a atualização e organização de registros administrativos no próprio Departamento ou Núcleo de Graduação, docentes apresentaram resultados satisfatórios: 58,82% consideraram que esta gerência ocorre corriqueiramente, sendo a resposta modal.

Figura 34: O Departamento ou Núcleo mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?



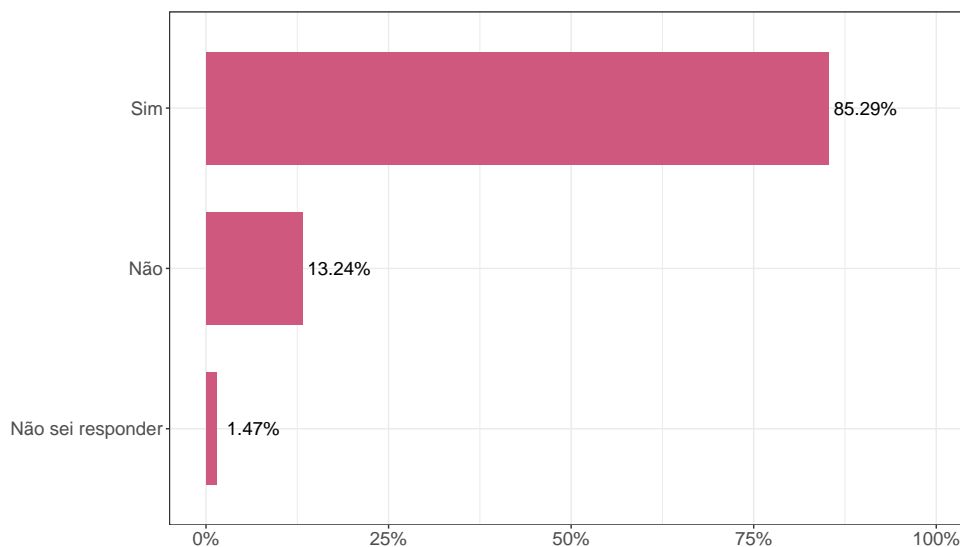
Fonte: CPA, 2025

Além disso, constatou-se que apenas 1,47% responderam que 'Não' e 14,71% afirmaram não saber responder. No que se refere à opção 'Sim, mas parcialmente', totalizou-se 25%.

8.3 Repeito à democracia

Questionados se o Departamento/Núcleo de Graduação é um ambiente democrático, 85,29% das pessoas respondentes assinalaram para a resposta 'Sim' e apenas 13,24% discordaram desta percepção.

Figura 35: O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?



Fonte: CPA, 2025

8.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 6

Segue, subseqüentemente, o comentário apresentado para esta dimensão:

- "Na minha percepção, a condução, muitas vezes, é autoritária, arbitrária e busca calar alguns de seus membros."
- "Existe a possibilidade de falar mas algumas atitudes da chefia são autoritárias."
- "O departamento é muito organizado, porém precisamos de mais técnicos, visto que o nosso é sobrecarregado. "
- "Há pouco espaço, uma sala coletiva ao Núcleo, com apenas um arquivo e um armário, o que compromete o arquivo devido das informações e documentações a nível físico."

A partir das respostas, metade dos comentários deixaram claros os problemas interpessoais relacionadas às respectivas chefias, o que deve ser objeto de discussão, primeiramente, entre a CPA Setorial e o CECH.

9 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

Esta dimensão teve o intuito de avaliar a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Para tal, foram indagadas a disponibilidade e acessibilidade desses espaços, a organização e disponibilidade de materiais/equipamentos e até se a quantidade desses espaços é suficiente (quando couber).

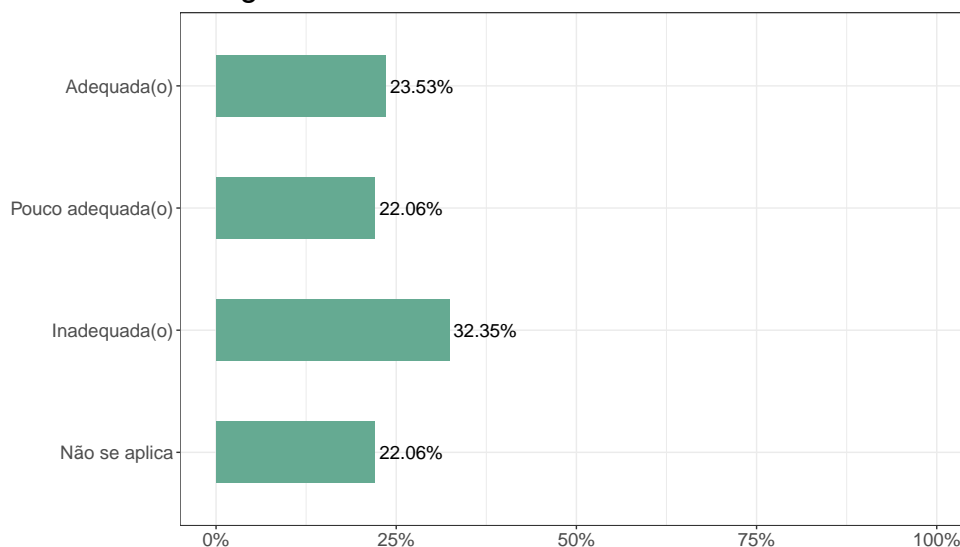
9.1 Nível de adequação dos Laboratórios

Nesta subseção foram apresentadas percepções específicas aos laboratórios, tais como quantidade, equipamentos disponíveis, organização e acessibilidade.

9.1.1 Quantidade de laboratórios

Sobre a quantidade de laboratórios disponíveis ao Departamento/Núcleo de Graduação, infelizmente a resposta modal foi 'Inadequada(o)' (32,35%). Somado a isso, 23,53% das pessoas respondentes consideraram a quantidade de laboratórios como adequada e outros 22,06% avaliaram como pouco adequadas.

Figura 36: Quantidade de laboratórios

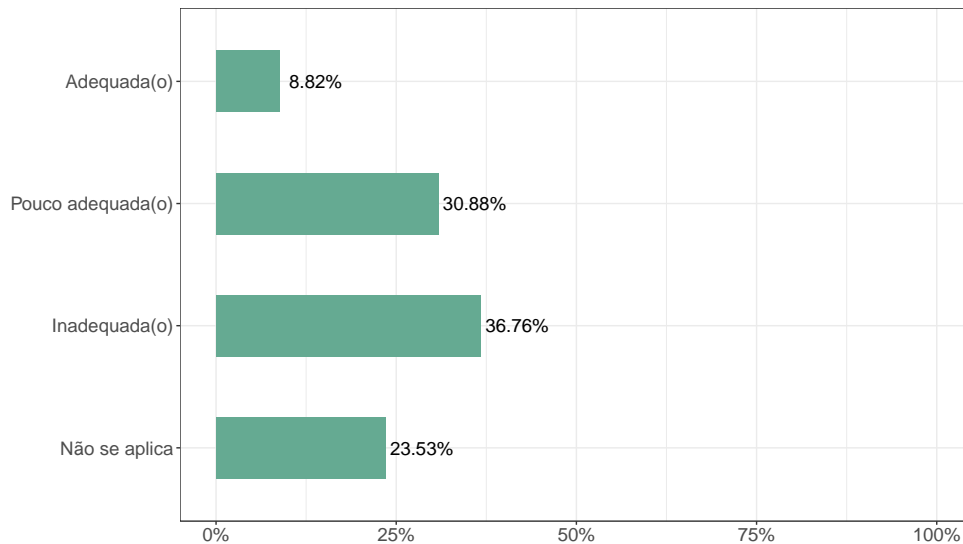


Fonte: CPA, 2025

9.1.2 Quantidade e qualidade dos equipamentos

Observa-se que 36,76% (resposta modal) avaliaram como inadequada a quantidade e qualidade dos equipamentos disponíveis nos laboratórios e somente 8,82% consideraram os itens adequados.

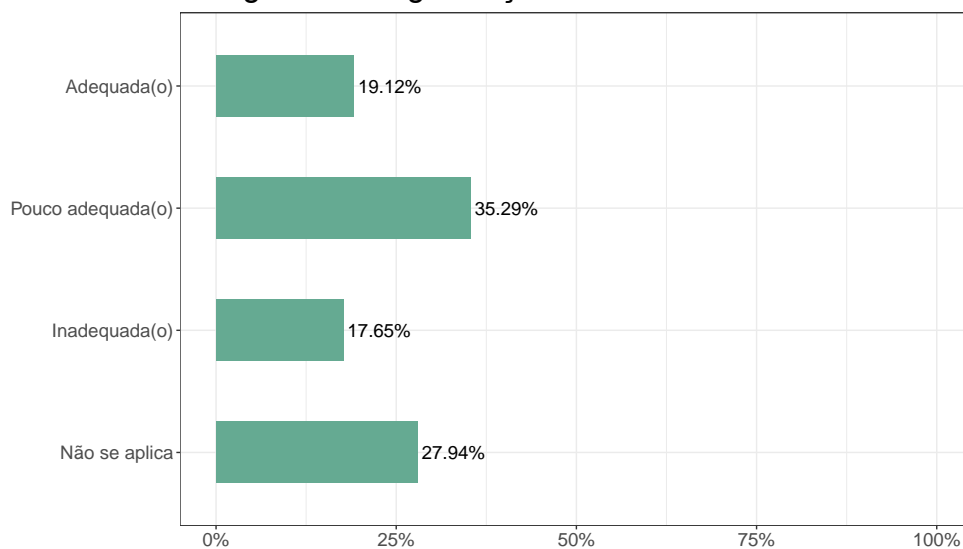
Figura 37: Quantidade e qualidade dos equipamentos



Fonte: CPA, 2025

9.1.3 Organização dos materiais

Figura 38: Organização dos materiais



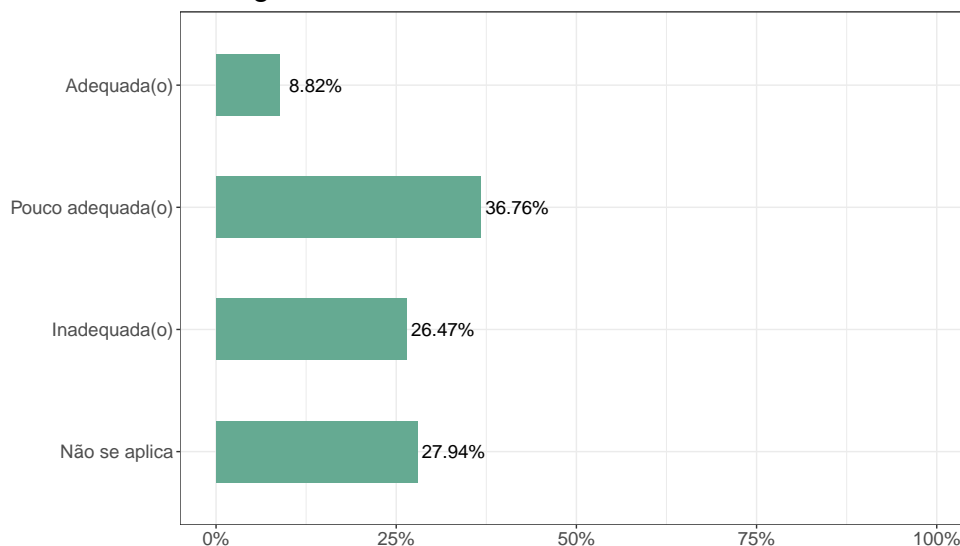
Fonte: CPA, 2025

A organização dos materiais disponíveis foi aprovada por somente 19,12%. Somado a isso, 27,94% responderam 'não se aplica', o que pode significar a inexistência destes espaços para práticas didáticas ao próprio curso de graduação.

9.1.4 Disponibilidade dos materiais em relação à demanda

A partir dos resultados, a disponibilidade de materiais se mostrou como mais um dos pontos que carecem de atenção, pois o índice de pessoas satisfeitas foi muito baixo (8,82%). Somado a isso, 27,94% responderam 'não se aplica', o que pode ser entendido como inexistência sobre do item avaliado.

Figura 39: Materiais de Laboratórios

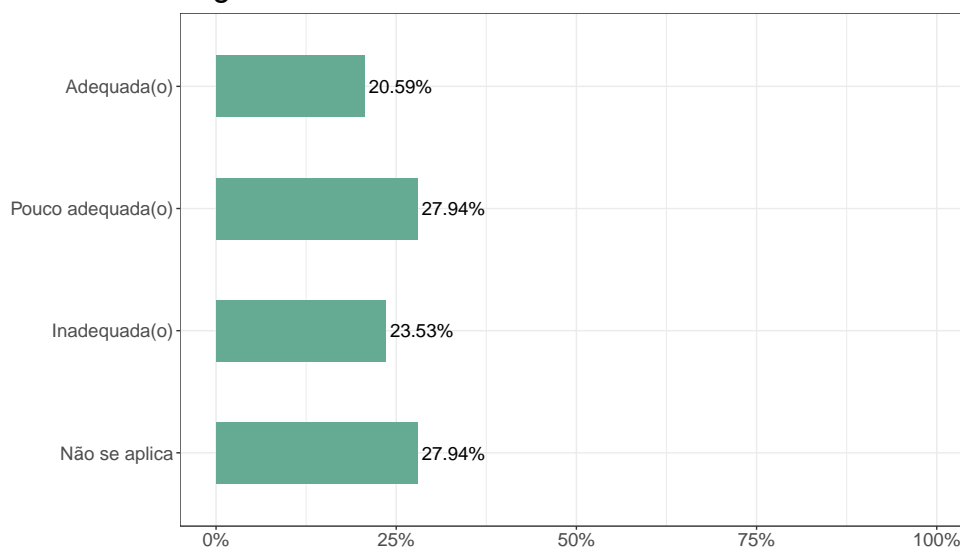


Fonte: CPA, 2025

9.1.5 Acesso para estudantes com necessidades especiais

Quanto à acessibilidade dos laboratórios, a alternativa 'Pouco adequada' obteve um percentual igual a 27,94%, sendo ela a resposta modal. Além disso, mais 23,53% avaliaram como inadequada, totalizando mais de 51% o quantitativo de pessoas que consideraram que os laboratórios não possuem acessibilidade. Desconsiderando o índice de pessoas não souberam opinar, a insatisfação representou 71,4%.

Figura 40: Acessibilidade dos laboratórios



Fonte: CPA, 2025

Mais uma vez, estes resultados denotam a carência de aspectos de acessibilidade ante à baixa proporção de respostas satisfatórias.

9.2 Serviços da Biblioteca Central

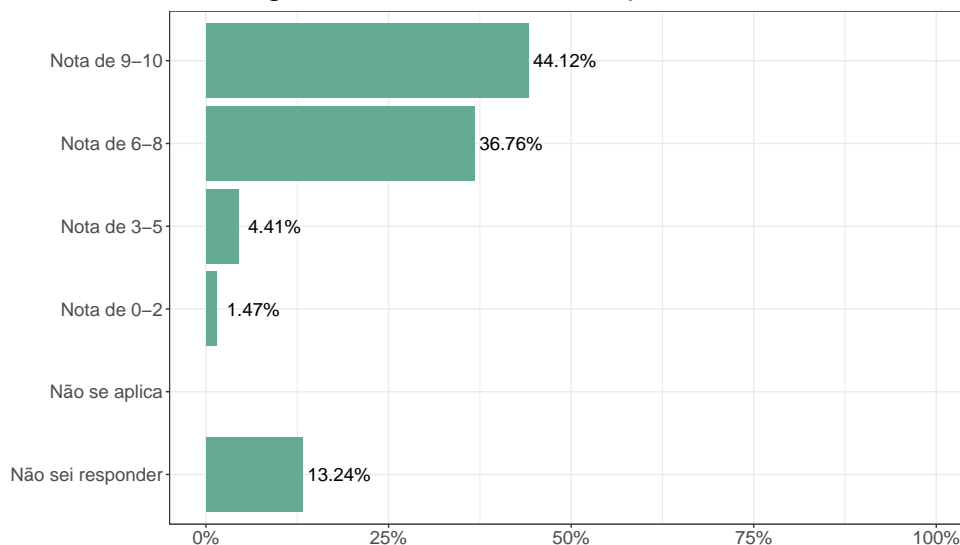
Esta subseção apresenta os resultados sobre a percepção docente quanto aos serviços prestados pela biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a qualidade do atendimento ao público (orientação sobre consulta bibliográfica e visitas orientadas), o sistema Pergamum, qualidade da internet serviços prestados (comutação e prazos ou quantidades de empréstimo).

A avaliação, sobre cada um dos aspectos da biblioteca, ocorreu com a atribuição de uma nota que poderia variar entre zero a 10. Sobre o acervo, foi disponibilizado um subitem específico a ele, apresentado subsequentemente a esta subseção.

9.2.1 Atendimento ao público

A figura em questão representa o gráfico gerado a partir do questionário, no qual os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10. Constata-se na figura que a nota [9-10] e [6-8] possuem os maiores percentuais 44,12% e 36,76%, respectivamente.

Figura 41: Atendimento ao público



Fonte: CPA, 2025

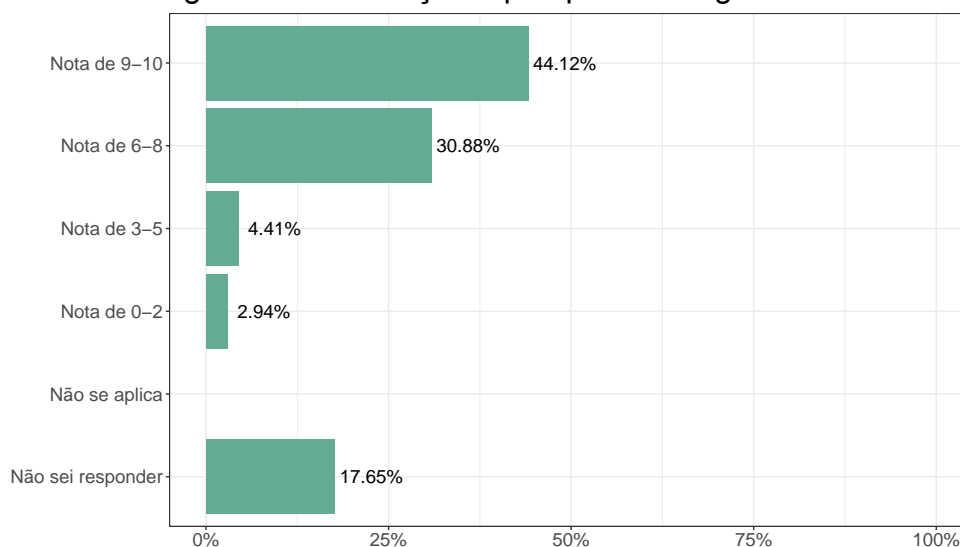
Em contrapartida, a nota [0-2] teve o menor percentual 1,47% entre as quatro alternativas relacionadas às notas, seguida de [3-5] com 4,41%. A categoria 'Não sei responder' obteve o percentual igual a 13,24%, o que pode sinalizar que estas pessoas não frequentam a BICEN.

9.2.2 Orientação à pesquisa

A figura - a seguir - representa a orientação à pesquisa, ou seja, suporte e/ou mecanismo para localizar o material na biblioteca ou na base de dados. Como resultado, os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10, obtendo-se índices otimistas visto que as notas maiores de 5, nas categorias [9-10] e [6-8] somadas, têm um percentual igual a 75%.

No que se refere às notas mais baixas - [3-5] e [0-2] - o somatório de respostas não ultrapassou 14% (11,76% para notas entre 3 a 5 e 1,47% para notas entre 0 a 2). No tocante às categorias qualitativas 'Não sei responder' ou 'Não se aplica' detecta-se 16,18%.

Figura 42: Orientação à pesquisa bibliográfica

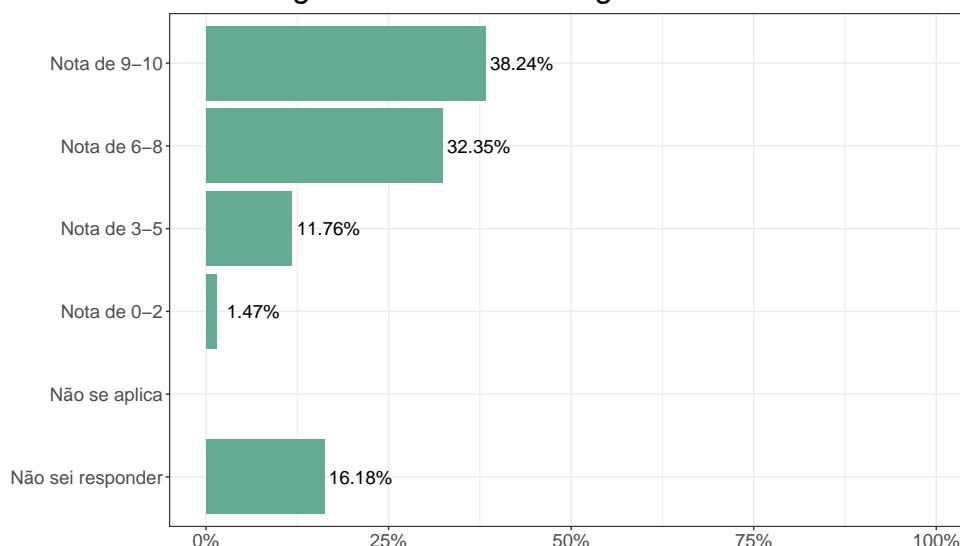


Fonte: CPA, 2025

9.2.3 Serviços on-line no Sistema Pergamum

A figura a seguir representa a percepção sobre o Sistema Pergamum, no qual os docentes avaliaram o nível de satisfação usando notas de 0 a 10. Constatou-se que a nota [9-10] e [6-8] tiveram os maiores percentuais com 38,24% e 32,35%, respectivamente, sendo a primeira a resposta modal.

Figura 43: Sistema Pergamum



Fonte: CPA, 2025

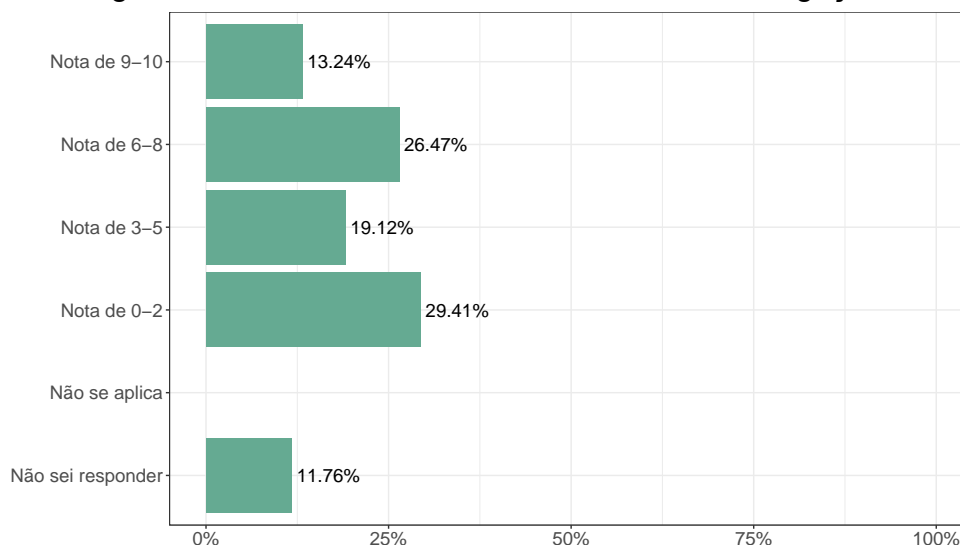
Ademais, a nota [0-2] teve o menor percentual (1,47%) entre as quatro alternativas relacionadas às notas, já a nota [3-5] teve 11,76%. A porcentagem

de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder') totalizou 16,18%.

9.2.4 Internet

A figura em questão representa as notas atribuídas sobre a qualidade da internet na biblioteca do próprio campus. No que se refere aos satisfeitos observa-se um percentual igual a 39,71%, dado a soma dos percentuais referentes às notas [9-10] e [6-8].

Figura 44: Acesso à internet e velocidade de navegação



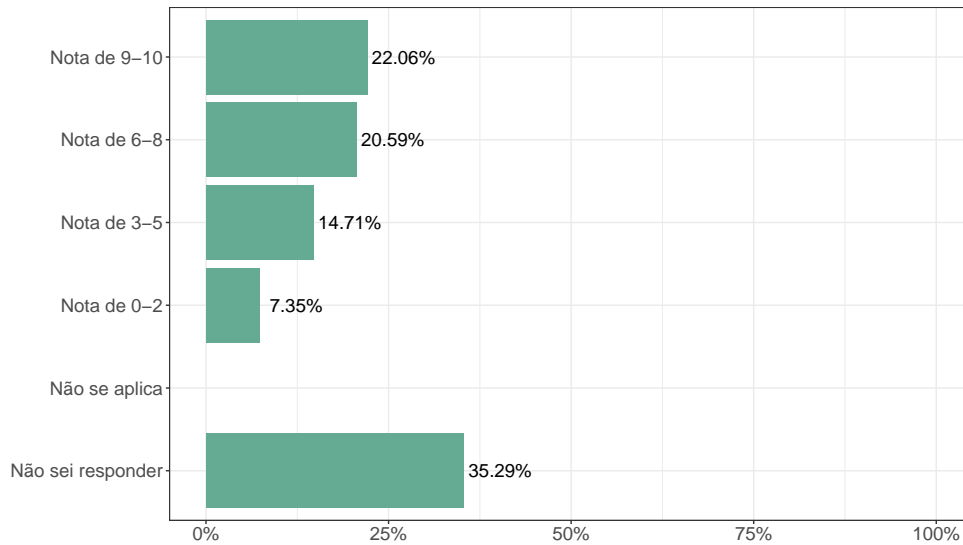
Fonte: CPA, 2025

Se tratando de notas inferiores, insatisfação totalizou 48,53%, tal que o intervalo das notas mais baixas foi modal. No tocante a 'Não sei responder' ou 'Não se aplica' obtiveram 11,76%. Portanto, desconsiderando esse percentual, a insatisfação representou aproximadamente 55% das pessoas que souberam opinar.

9.2.5 Serviços de comutação

O corpo docente também avaliou o serviço de comutação bibliográfica, com os seguintes percentuais de notas: 22,06% para [9-10] e 20,59% para [6-8].

Figura 45: Serviço de comutação bibliográfica

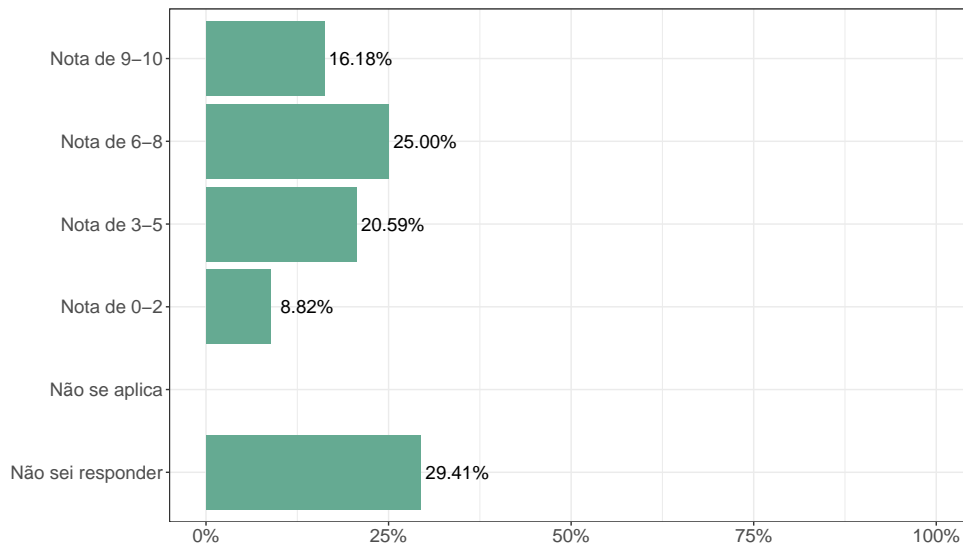


Fonte: CPA, 2025

Concernente às notas abaixo de 6, [3-5] e [0-2], somadas totalizaram apenas 22,06%. Destaca-se que mais de 35% não souberam opinar sobre o item, o que pode sugerir desconhecimento sobre a possibilidade de comutação ou até inexistência sobre este tipo de serviço.

9.2.6 Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)

Figura 46: Divulgação de serviços



Fonte: CPA, 2025

Constata-se na figura a seguir que a alternativa 'Não sei responder' possuiu o

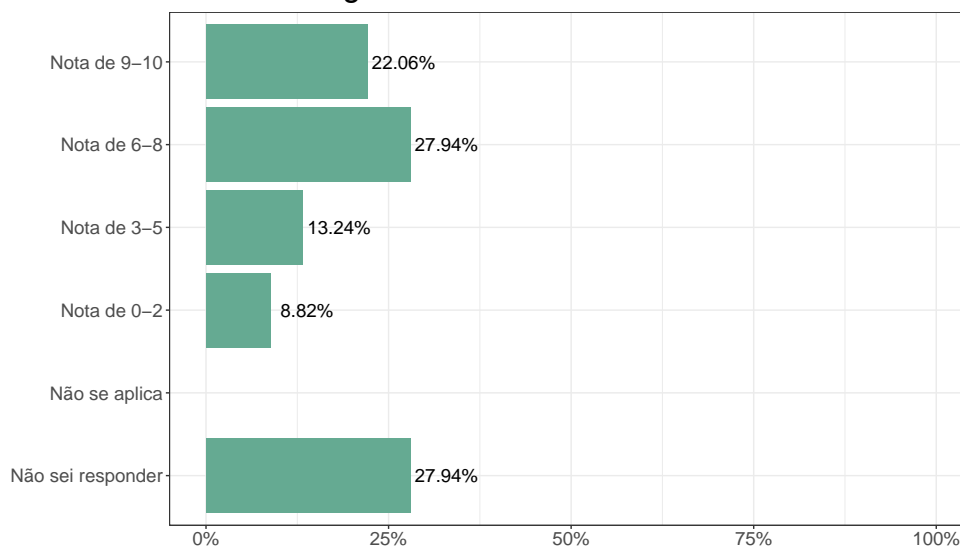
percentual de 29,41%, o que pode indicar o desconhecimento sobre a divulgação dos serviços disponibilizados pela biblioteca.

Em contrapartida, a nota [0-2] teve o percentual 12,50% entre as quatro alternativas relacionadas às notas. As demais categorias, [9-10], [6-8] e [3-5], apresentaram percentuais de 22,9%, 35,4% e 29,2% na devida ordem. Ao considerar somente as notas atribuídas, 58,3% delas foram iguais ou superiores a 6, o que indica satisfação quanto à divulgação dos serviços da respectiva biblioteca.

9.2.7 Treinamento (base de dados e portal da CAPES)

Docentes avaliaram o nível de satisfação, usando notas de 0 a 10, sobre o treinamento disponibilizado sobre consulta e acesso à base de dados e portal da CAPES, as opções 'Não sei responder' ou 'Não se aplica' perfizeram 29,94%.

Figura 47: Treinamento



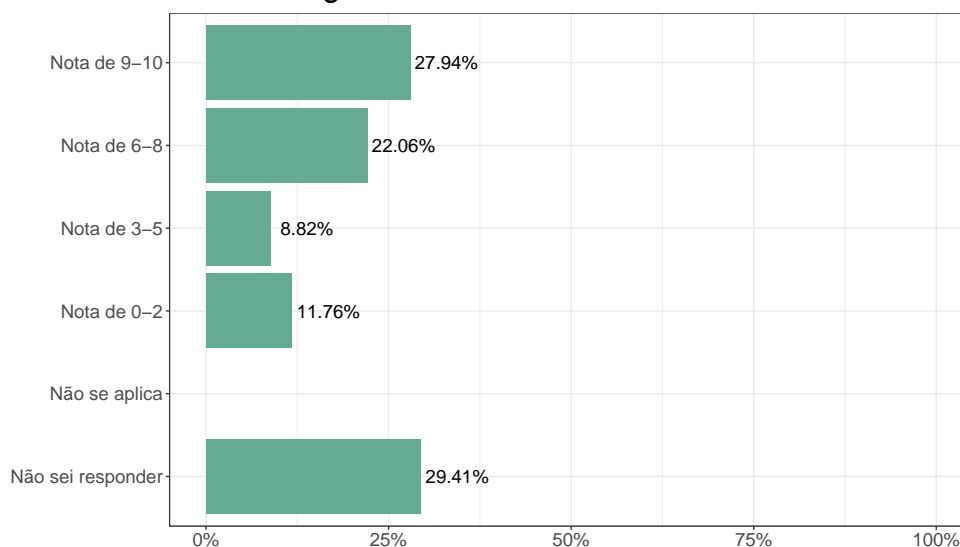
Fonte: CPA, 2025

Portanto, considerando somente o rol de notas atribuídas, 12,50% conferiram nota [9-10], 38,8% atribuíram nota [6-8], 18,4% deram nota [3-5] e 12,2% deram nota [0-2]. Ou seja, estes resultados indicam otimismo em relação ao treinamento disponibilizado.

9.2.8 Visita orientada

As bibliotecas da UFS costumam oferecer visitas guiadas pelos respectivos espaços físicos à Comunidade Acadêmica. Contudo, observa-se que 29,41% desconhecem sobre este tipo de serviço.

Figura 48: Visita orientada



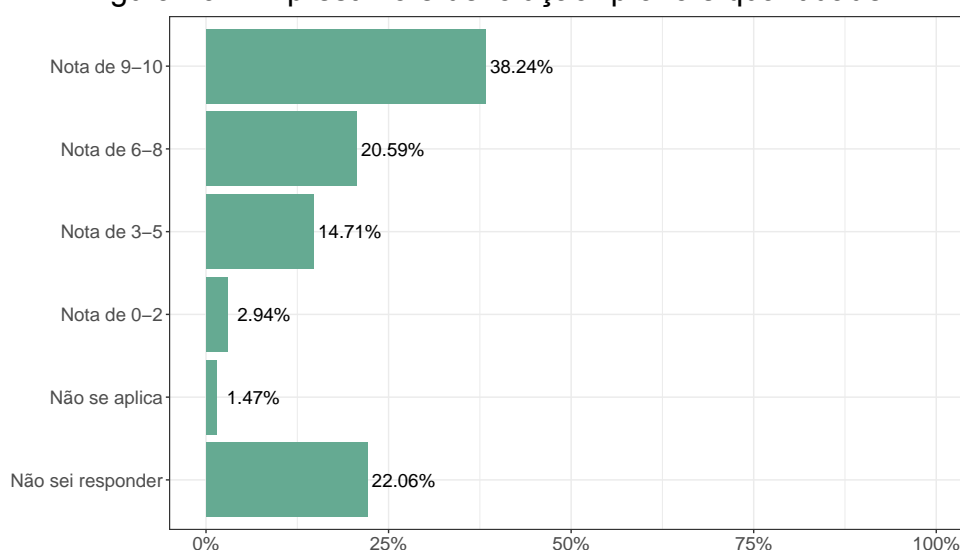
Fonte: CPA, 2025

Considerando apenas as notas atribuídas, observa-se que mais de 70,83% das pessoas se mostraram satisfeitas (39,6% deram nota [9-10] e 31,3% deram nota [6-8]).

9.2.9 Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)

O corpo docente externou o nível de satisfação, em uma escala de 0 a 10, sobre o processo de empréstimo de livros na biblioteca do próprio campus.

Figura 49: Empréstimo e devolução: prazo e quantidade



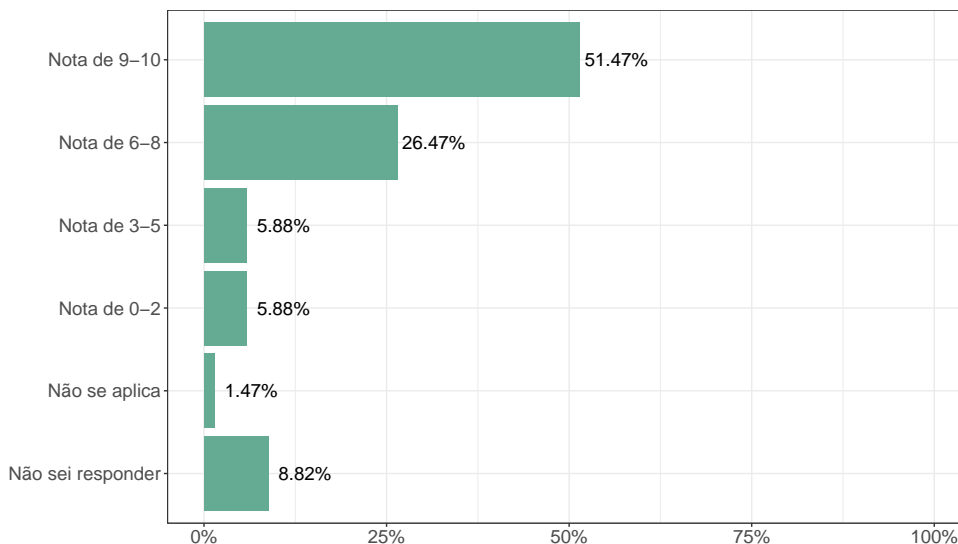
Fonte: CPA, 2025

Concernente à distribuição das notas, unicamente, 49,1% para nota [9-10], 26,4% para [6-8] e 18,9% para [3-5] e 3,8 para [0-2]. Ou seja, o serviço de empréstimo é visto com otimismo pelo corpo docente, tal que mais de 75% atribuíram nota superior a cinco.

9.2.10 Funcionamento da biblioteca

Questionados sobre o horário de atendimento da biblioteca do respectivo campus de lotação, observa-se que 51,47%, sendo a resposta modal, atribuíram nota entre [9-10]. Além disso, a satisfação totalizou 77,94%.

Figura 50: Horário de atendimento e funcionamento



Fonte: CPA, 2025

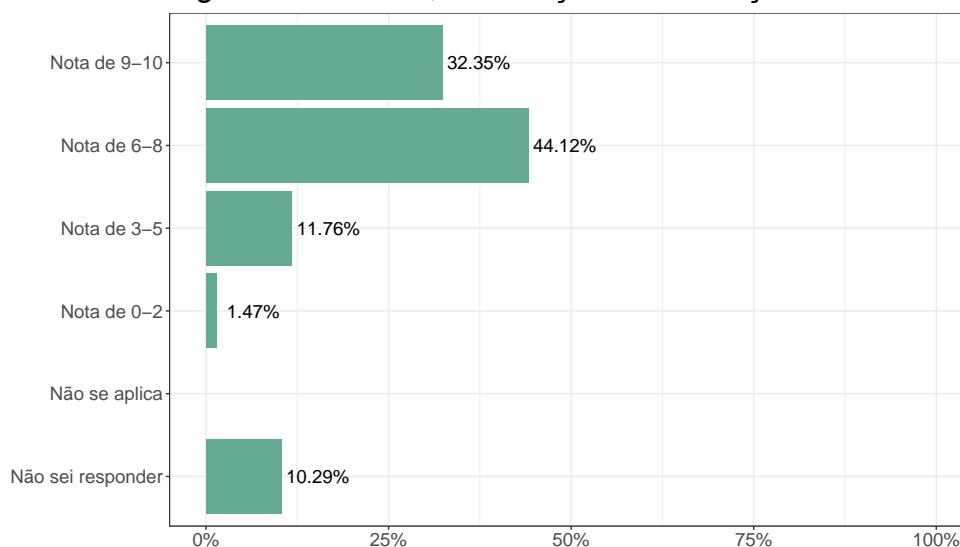
9.3 Acervo

Os itens subsequentes são concernentes ao acervo bibliográfico da biblioteca do próprio campus de lotação docente.

9.3.1 Organização geral

Docentes atribuíram nota de 0 a 10 para a organização do acervo, ou seja, acesso, sinalização e organização do material bibliográfico disponível.

Figura 51: Acesso, sinalização e localização



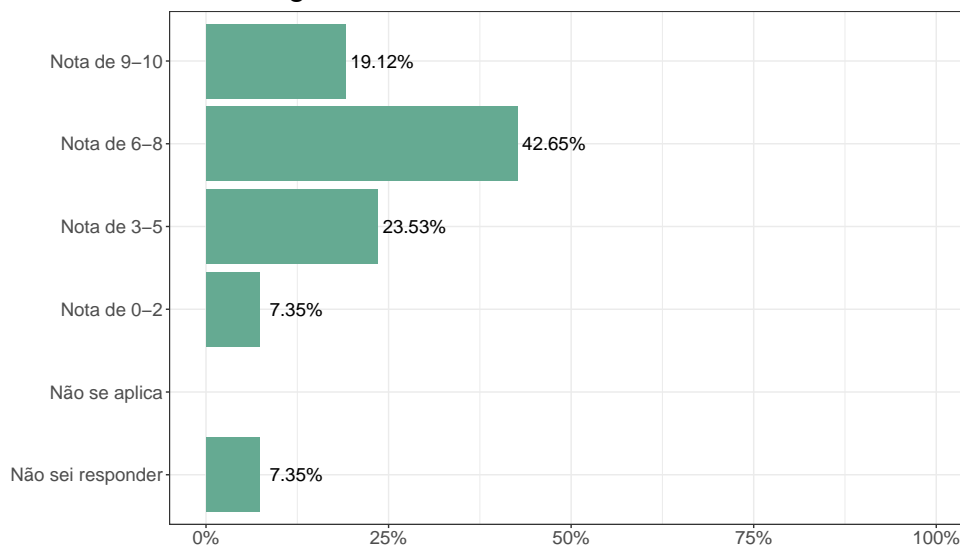
Fonte: CPA, 2025

Desconsiderando os 10,29% que não souberam opinar, 85,2% das pessoas respondentes apresentaram otimismo por atribuir nota superior a cinco. A proporção de insatisfação foi baixo, com menos de 1,5% que atribuíram nota abaixo de três.

9.3.2 Qualidade dos livros

Tratando-se da qualidade dos livros os resultados foram otimistas, pois as notas maiores de 5, nas categorias [9-10] e [6-8] somadas, têm um percentual igual a 61,77%. No que se refere às notas de [3-5] e [0-2], tem-se que seus respectivos percentuais não ultrapassam 24% e 8%. Destaca-se que 'Não sei responder' somou 7,35%, o que indicar o desconhecimento sobre o acervo de livros da biblioteca do próprio Campus de lotação.

Figura 52: Qualidade dos livros

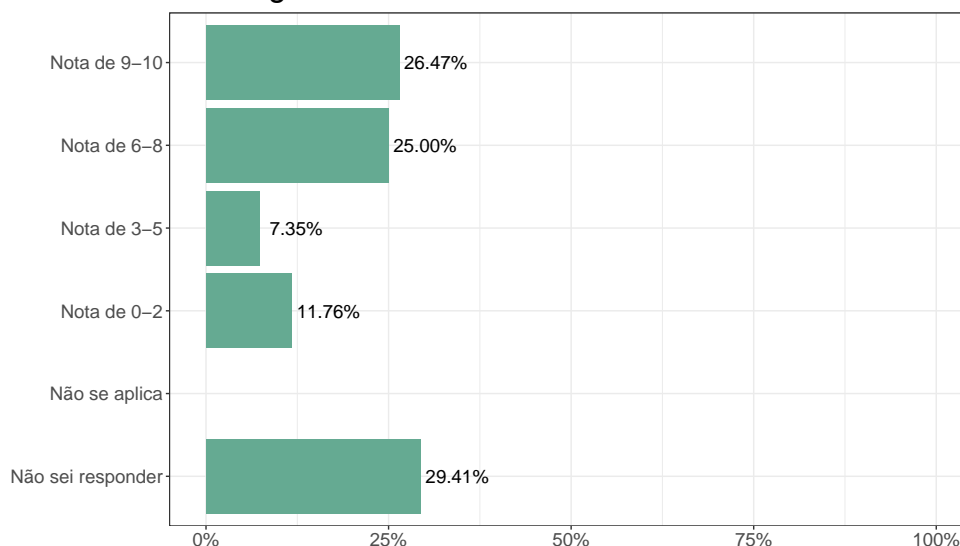


Fonte: CPA, 2025

9.3.3 Qualidade dos e-books

O objeto de análise neste subtópico foi o acervo digital disponibilizado pela UFS.

Figura 53: Qualidade dos e-books

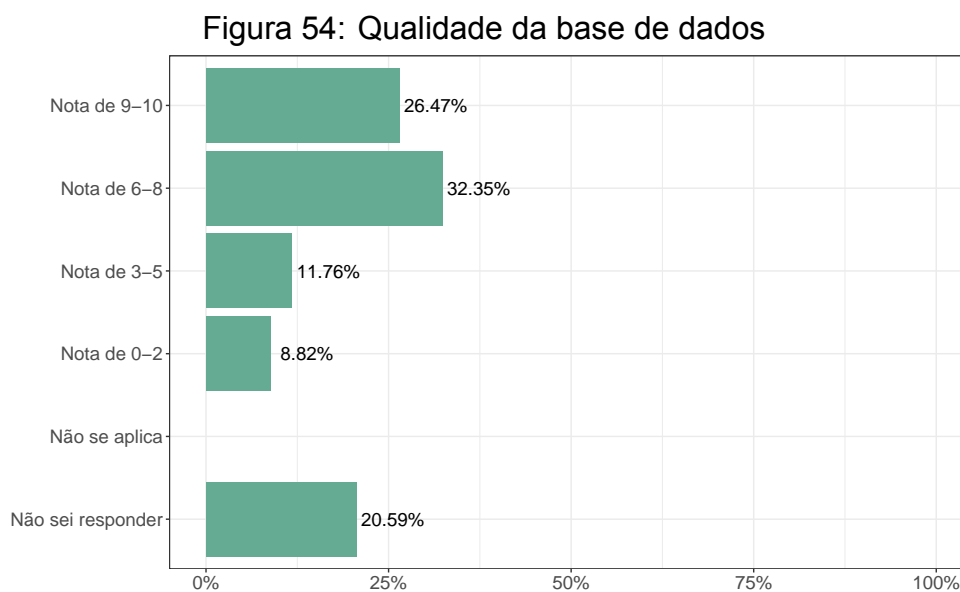


Fonte: CPA, 2025

Constata-se que 'Não sei responder' possui o maior percentual com 29,41% representando a porcentagem de docentes que - possivelmente - desconhecem sobre e-books à disposição da Comunidade Acadêmica. No que tange aos percentuais pertencentes às notas, observa-se a seguinte distribuição: 37,5% para

[9-10] e 35,4% para [6-8], totalizando mais de 72% de satisfação. Já em relação às notas [3-5] e [0-2] o somatório de ambos os percentuais foi igual inferior a 20%, embora a maior parte (11,76%) seja referente à nota mais baixa.

9.3.4 Qualidade da base de dados



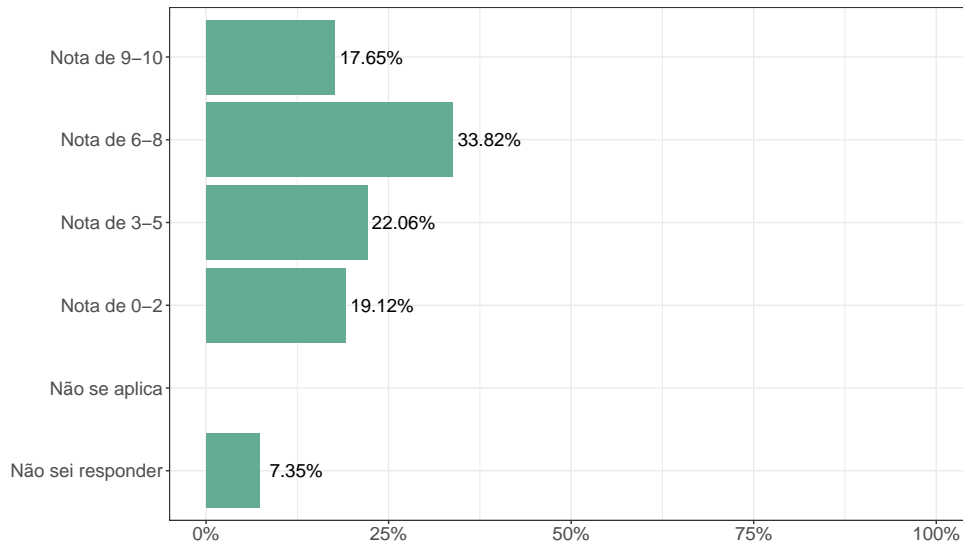
Fonte: CPA, 2025

Sobre a qualidade da base de dados, o percentual de satisfação foi igual a 58,82%, dado a soma dos percentuais referente as notas [9-10] e [6-8]. Contudo, 'Não sei responder' e 'Não se aplica' obtiveram um total de 20,59%. Assim, desconsiderando essas respostas, o índice de satisfação sobe para 74,1%.

9.3.5 Quantidade dos livros

As opções que são relacionadas às notas obtiveram os seguintes percentuais: [6-8] totalizou 33,82% (resposta modal) e 17,65% para [9-10], somando mais de 50% de satisfação, contra 31,18% de insatisfação. Ao desconsiderar a proporção de pessoas que não souberam opinar, o índice de aprovação representou 55,6%.

Figura 55: Quantidade dos livros

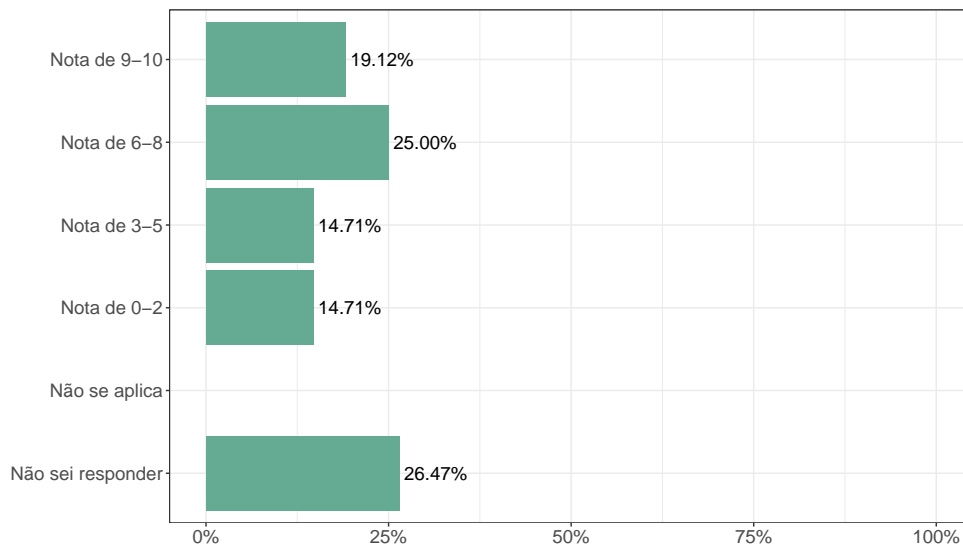


Fonte: CPA, 2025

9.3.6 Quantidade dos e-books

A alternativa 'Não sei responder' totalizou 26,47%, o que pode indicar o desconhecimento sobre a disponibilidade de e-books pela BICEN.

Figura 56: Quantidade dos e-books



Fonte: CPA, 2025

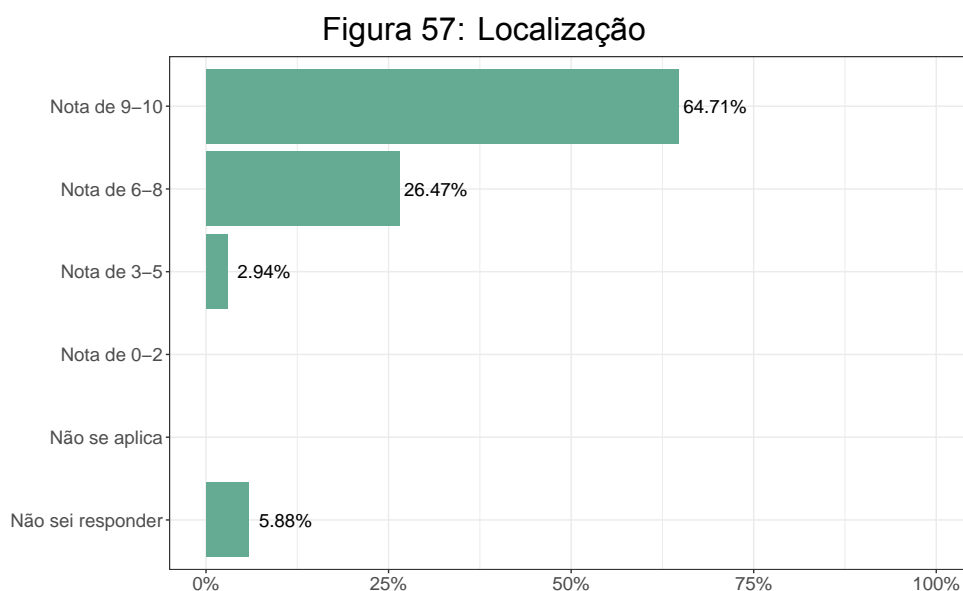
Em relação, unicamente, às notas atribuídas, 26,0% deram nota máxima [9-10] e 34,0% deram nota [6-8], denotando satisfação de 60%.

9.4 Sobre a infraestrutura física da biblioteca

Nesta subsecção, docente avaliaram alguns aspectos da infraestrutura física da biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a localização, espaço, climatização, iluminação, limpeza, mobiliário e acessibilidade.

9.4.1 Localização

A localização da biblioteca foi avaliada positivamente por mais de 90% das pessoas respondentes, com destaque ao elevado percentual para a nota [9-10] com 64,71%, sendo a resposta modal.

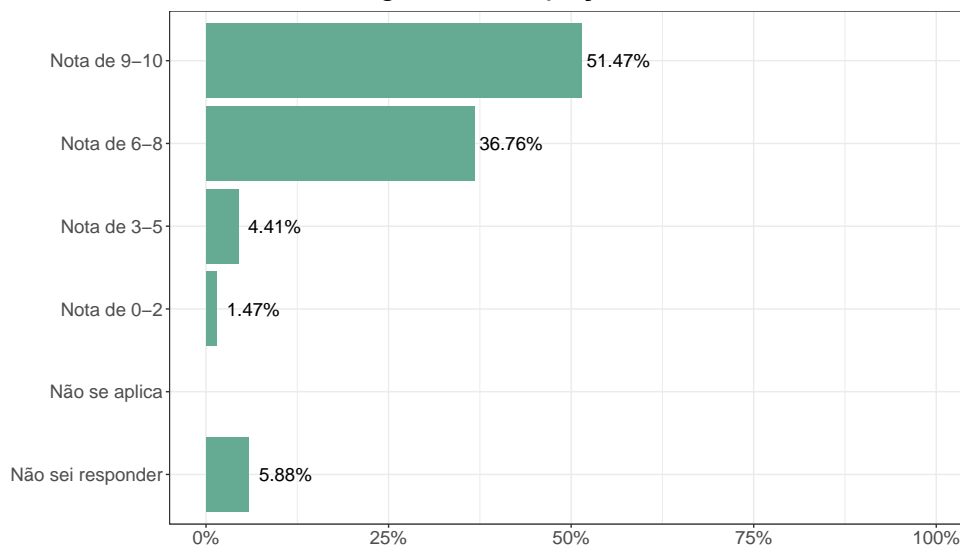


Fonte: CPA, 2025

9.4.2 Espaço

Sobre os espaços físicos da biblioteca, é perceptível que os percentuais mais acentuados são alusivos às notas mais elevadas, totalizando mais de 87% de aprovação.

Figura 58: Espaço



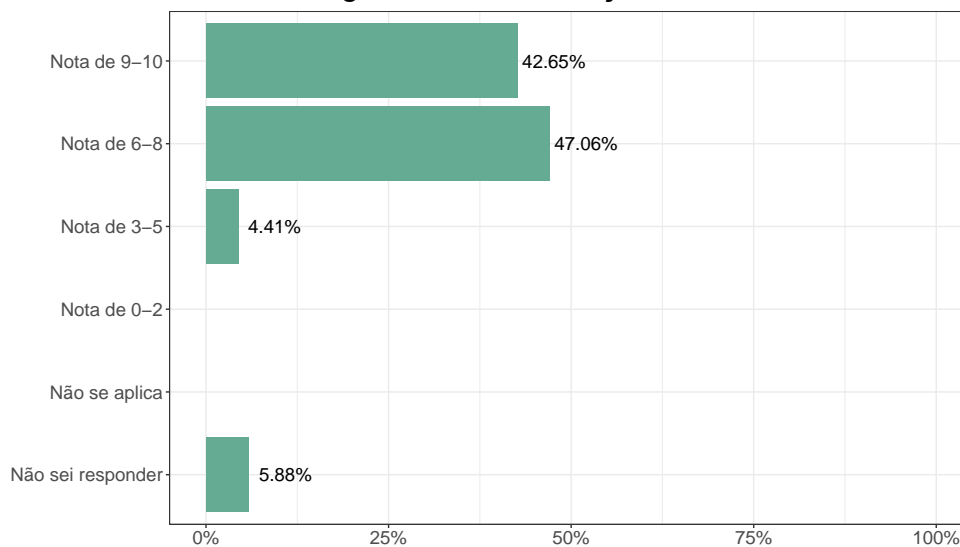
Fonte: CPA, 2025

Nota-se que para as notas [3-5] e [0-2] tiveram percentuais iguais a 4,41% e 1,47%, respectivamente.

9.4.3 Climatização

Em relação ao conforto térmico da biblioteca, observa-se um percentual de satisfação igual a 89,71% (notas superiores a cinco).

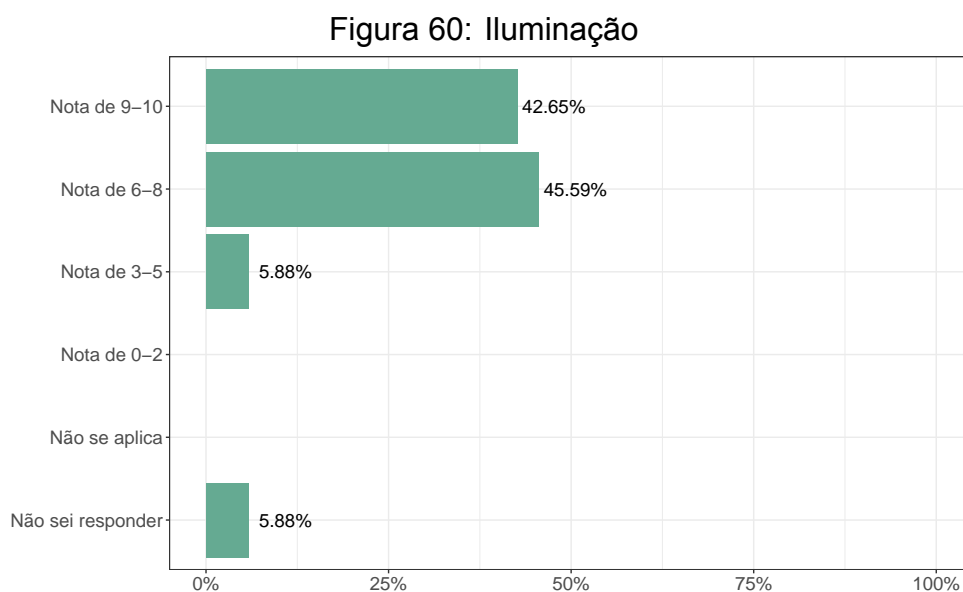
Figura 59: Climatização



Fonte: CPA, 2025

9.4.4 Iluminação

Questionados sobre a iluminação da biblioteca, as opções 'Não se aplica' ou 'Não sei responder' somaram 5,88%. As maiores notas em questão obtiveram 42,65% (9 ou 10) e 45,59% (6 a 8), respectivamente, sendo a segunda a resposta modal.



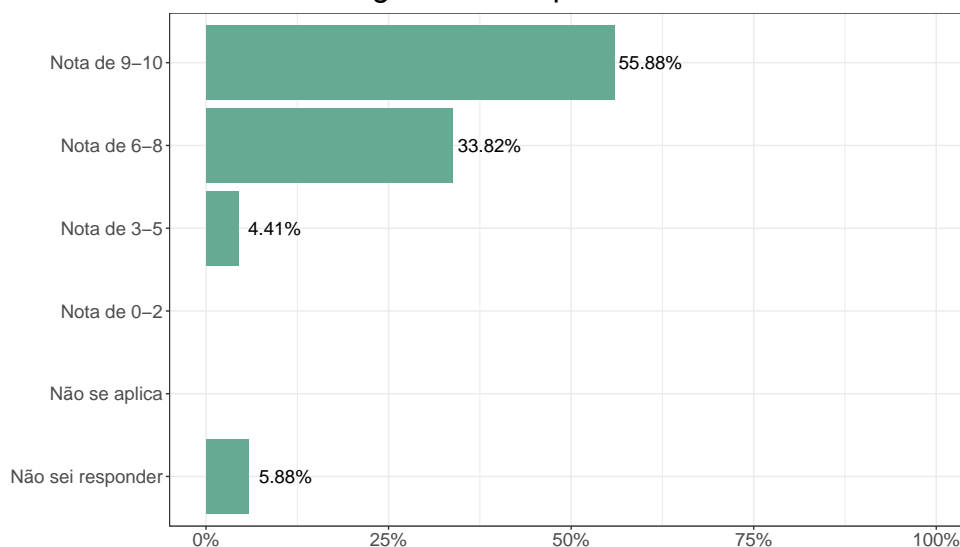
Fonte: CPA, 2025

Destaca-se que nenhuma pessoa respondente atribuiu a nota mais baixa para o item avaliado e índice de insatisfação ficou abaixo de 6%, o que denota elevada aprovação à iluminação da Biblioteca Central da UFS.

9.4.5 Limpeza

Na figura a seguir é perceptível o nível elevado de satisfação do corpo docente em relação à limpeza, visto que 55,88% concederam notas que variam entre [9-10]. Ainda sobre a satisfação dos docentes, 33,82% atribuíram notas que variam entre [6-8], somando quase 90% de aprovação. O nível de insatisfação foi inferior a 5%, e nenhuma pessoa participante atribuiu o intervalo de notas mais baixo.

Figura 61: Limpeza

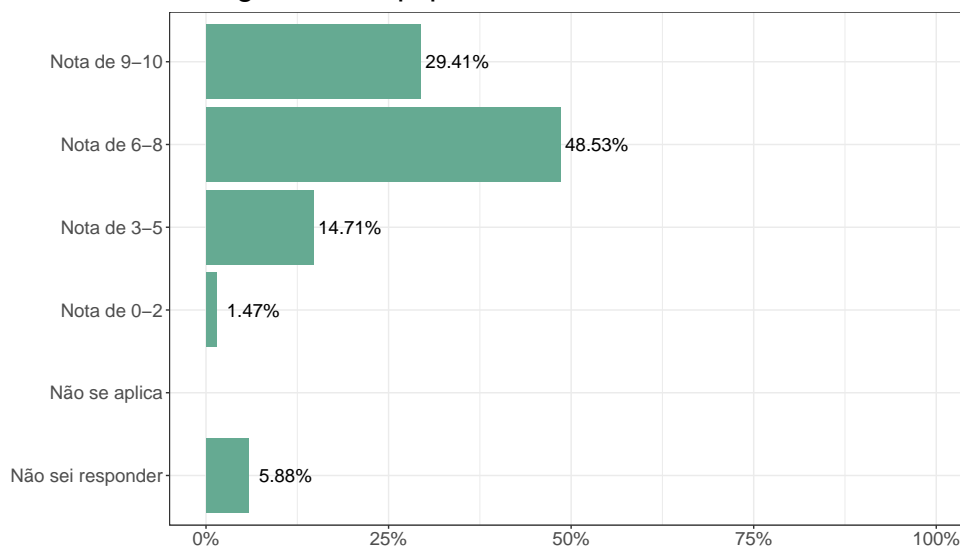


Fonte: CPA, 2025

9.4.6 Equipamentos e mobiliários

Observa-se que 48,53% atribuíram notas entre [6-8] e, somadas às notas que alternam entre [9-10] (29,41%), o índice de aprovação sobre os equipamentos e mobiliários da biblioteca foi de aproximadamente 78%.

Figura 62: Equipamentos e mobiliários



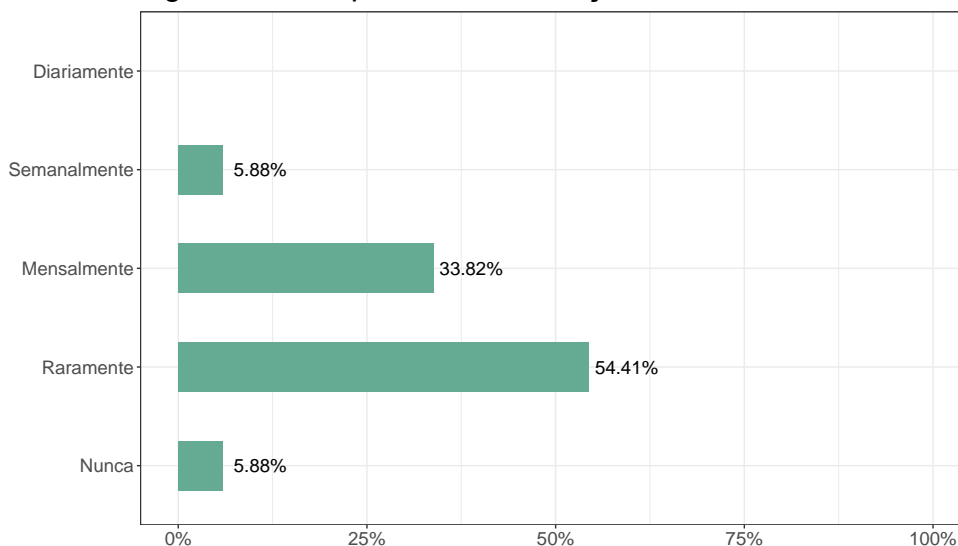
Fonte: CPA, 2025

Destaca-se que 5,88% não souberam opinar sobre os equipamentos e mobiliários da biblioteca e o índice de insatisfação foi de, aproximadamente, 16%.

9.5 Frequência à biblioteca

Os números apresentados para a frequência média dos docentes à biblioteca do próprio campus de lotação demonstraram que a maioria não frequente, corriqueiramente, este espaço, visto que 54,41% informaram raramente.

Figura 63: Frequência de utilização da biblioteca



Fonte: CPA, 2025

Por outro lado, deve-se enaltecer os 5,88% que frequentam o biblioteca semanalmente.

9.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 7

Ao todo foram sete relatos apresentados sobre a sétima dimensão.

- "Os livros relacionados às Ciências da Religião na BICEN são inexistentes ou completamente insatisfatórios em quantidade e acervo."
- "O acervo na área do Teatro é bastante limitado. Por exemplo, não há nenhum livro sobre Maquiagem Artística ou Maquiagem Teatral. "
- "Há anos não frequento a biblioteca."
- "É chocante que o curso de Teatro com já 10 anos no Campus de São Cristóvão não tenha Laboratórios para as aulas práticas condizentes com as necessidades do curso. "

- "Há anos não conseguimos comprar os livros necessários para o ensino na graduação; para a pós nem se fala porque a biblioteca se recusa a comprar livros em língua estrangeira o que é uma piada para uma universidade "
- "A operacionalização de vários aspectos envolvidos nesta dimensão dependem da ação institucional global, não restrita, portanto, ao DEQ/UFS."
- "Apesar de 12 anos de existência do curso e da unidade, não contamos com laboratórios ou salas experimentais. Temos apenas uma sala multi-uso, que funciona como secretaria, sala dos professores e sala de reuniões e a sala do coordenador. A biblioteca tem um bom acervo no geral, mas acervo mais que insuficiente para o curso e a área em questão."

Os resultados denotam grande insatisfação em relação ao acervo bibliográfico, especialmente para os cursos de Ciências da Religião e Teatro, além da escassez de laboratórios para práticas didáticas.

10 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

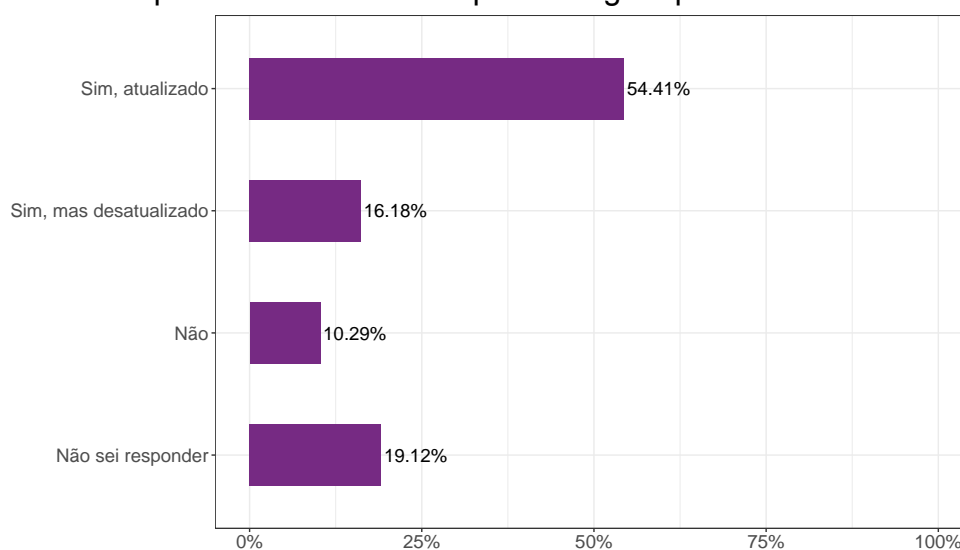
A oitava dimensão, referente ao planejamento e avaliação, contou com os seguintes questionamentos:

- O Departamento/Núcleo dispõe de algum plano de suas atividades?
- O Departamento/Núcleo realiza autoavaliação de desempenho docente?
- O Departamento/Núcleo realiza autoavaliação de desempenho discente?

10.1 Plano de suas atividades do Departamento/Núcleo

Constatou-se que 'Sim, atualizado' obteve um percentual igual a 54,41%, sendo essa a resposta modal, e 16,18% responderam 'Sim, mas desatualizado', o que corresponde a mais de 70% do corpo docente respondente que considerou que o próprio Departamento ou Núcleo de Graduação dispõe de um plano de atividades.

Figura 64: O Departamento/Núcleo dispõe de algum plano de suas atividades?



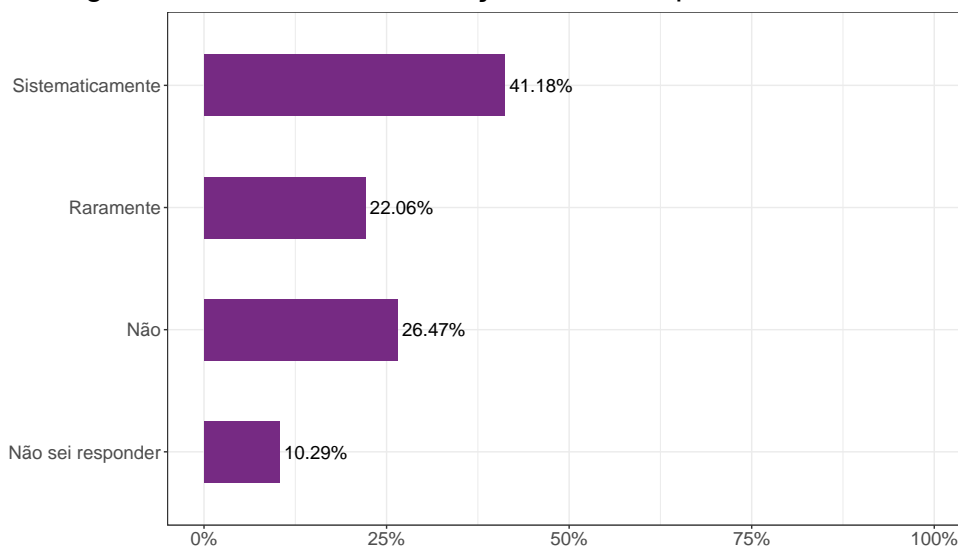
Fonte: CPA, 2025

Em contrapartida, 'Não sei responder' totaliza 19,12%, o que pode indicar a falta de conhecimento do plano de atividades motivada pela ausência dele ou pela pouca interlocução com o próprio Departamento/Núcleo de Graduação.

10.2 Autoavaliação de desempenho docente

Denota-se que 41,18% consideraram que o próprio Departamento/Núcleo de Graduação realiza sistematicamente a autoavaliação docente, sendo essa a resposta modal.

Figura 65: Realiza autoavaliação de desempenho docente?



Fonte: CPA, 2025

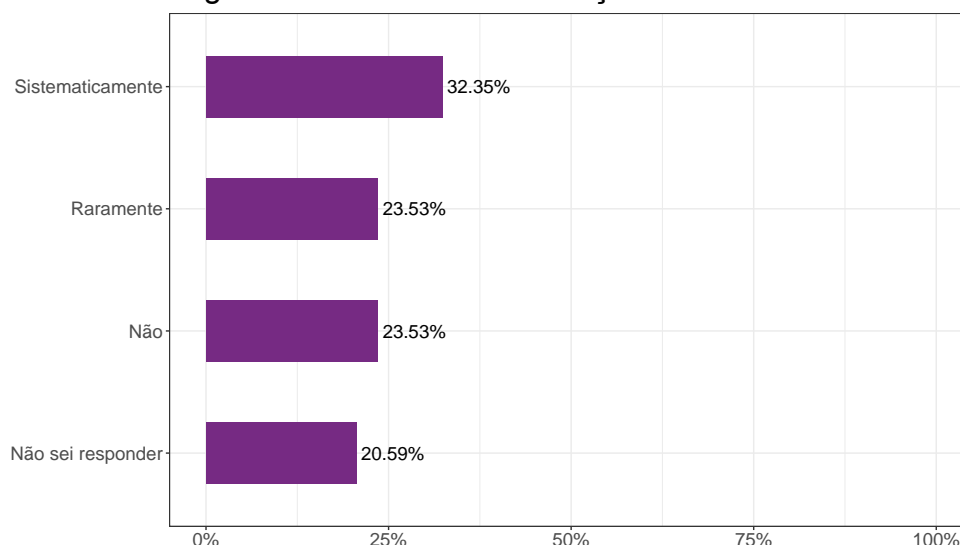
Já a alternativa 'Raramente' foi igual a 22,06% e 'Não' obteve 26,47%. A opção 'Não sei responder' representou 10,29%, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação departamental ou a falta de divulgação desta ação no colegiado.

10.3 Autoavaliação de desempenho discente

Sobre o levantamento do desempenho discente, nota-se um percentual elevado para 'Sistematicamente' totalizando 32,35%, sendo essa resposta modal. Para 'Raramente' houve 23,53% e 'Não' o percentual é inferior a 24%.

Destaca-se que 20,59% não souberam opinar, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação discente realizada pelo próprio Departamento/Núcleo de Graduação.

Figura 66: Realiza autoavaliação discente?



Fonte: CPA, 2025

10.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 8

Para esta dimensão houve apenas dois comentários adicionais:

- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a atuação administrativa."
- "Estamos sobrecarregados com ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica. Fazíamos sistematicamente essa avaliação sobretudo para dotar os nde s com i informações , mas se tornou impraticável sobretudo devido a falta de um bom planejamento do calendário acadêmico. Não é incomum o lançamento de editais durante as férias dos professores"

Sobre planejamento a avaliação, ratificou-se a carência por docentes no Núcleo de Graduação em Ciências da Religião e sobre a necessidade de maior atenção na elaboração dos calendários acadêmicos e cronograma de editais institucionais, de forma que ambos sejam coerentes e correlacionados.

11 DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes

A nona dimensão tratou sobre as políticas de atendimento e assistência a discentes e foi composta pelas seguintes perguntas:

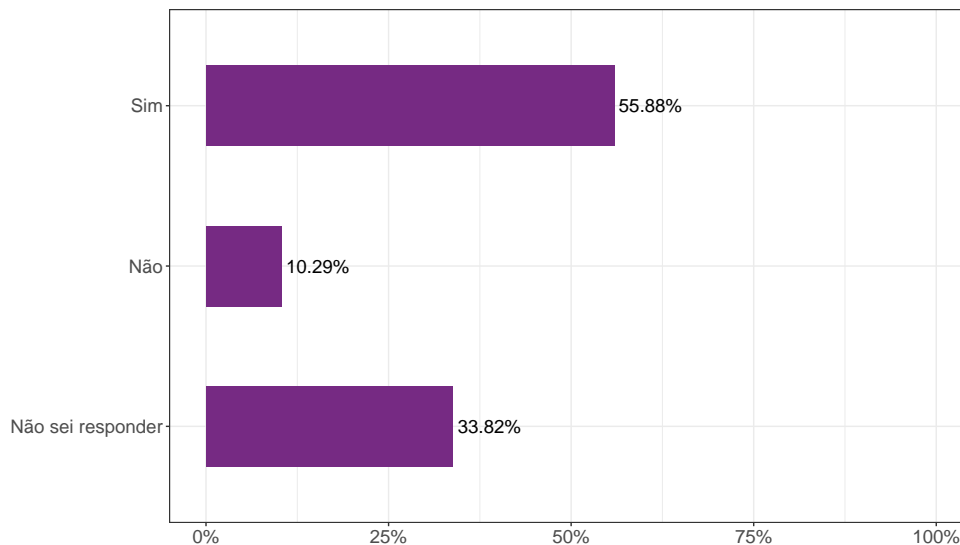
- A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- O Departamento/Núcleo incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?
- O Departamento/Núcleo possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?
- O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos discentes egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
- O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos do(s) seu(s) curso(s)?
- O Departamento/Núcleo disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os egressos?

Ao término foram apresentados cinco comentários adicionais sobre as políticas de atendimento e assistência estudantis.

11.1 A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?

O corpo docente apresentou a própria percepção sobre ações institucionais voltadas ao apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais. Como resposta, 55,88% responderam positivamente à pergunta. Destaca-se 33,82% alegaram 'Não sei responder', o denota desconhecimento sobre as ações institucionais voltadas à assistência estudantil. Desconsiderando essas respostas, o índice de respostas afirmativas foi de 84,4%.

Figura 67: A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

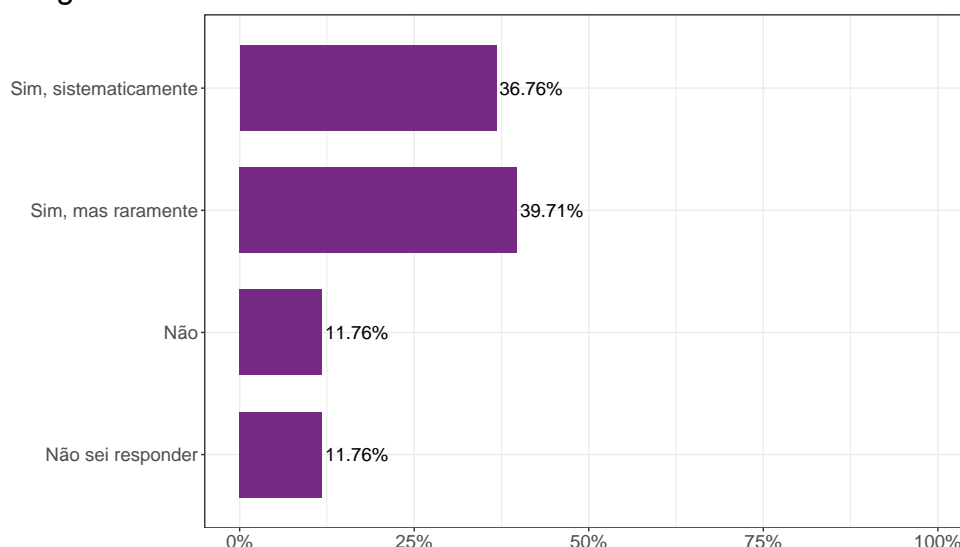


Fonte: CPA, 2025

11.2 Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem

Foi questionado se há, por parte do próprio Departamento/Núcleo de Graduação, a inserção de mecanismos ou novas tecnologias no processo de aprendizagem.

Figura 68: Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?



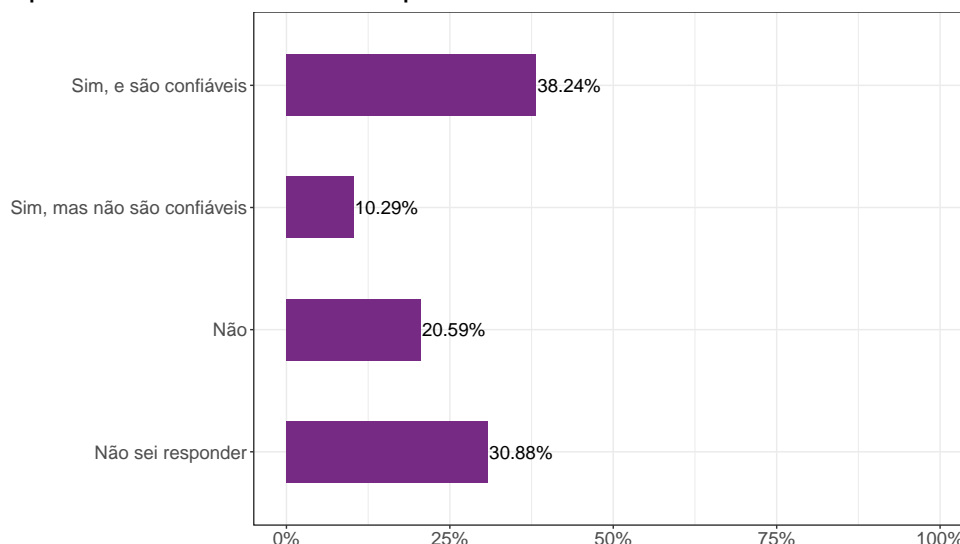
Fonte: CPA, 2025

Aproximadamente 76,47% responderam que sim: 36,76% alegam que ocorre sistematicamente e 39,71% responderam que ocorre raramente. Somente 11,76% consideraram não haver o uso de mecanismos atuais no processo de ensino-aprendizagem.

11.3 Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas

No que se refere a tal interpelação, observa-se que 38,24% responderam que 'Sim, e são confiáveis'. Em contrapartida, 10,29% assinalaram 'Sim, mas não são confiáveis'. As alternativas 'Não sei responder' e 'Não' obtiveram 30,88% e 20,59%, respectivamente.

Figura 69: O Departamento/Núcleo possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?

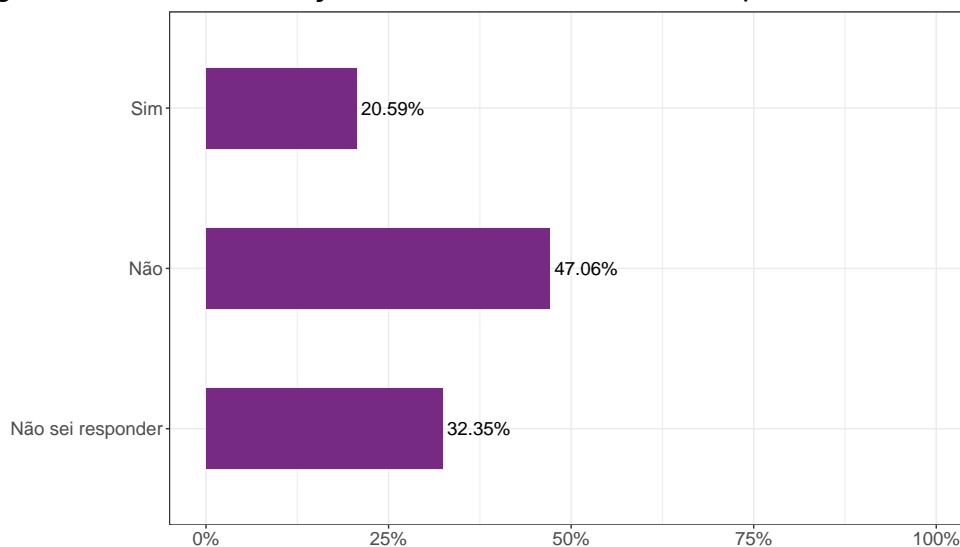


Fonte: CPA, 2025

11.4 Opinião do egresso sobre a formação recebida

Questionados se o Departamento/Núcleo de Graduação levanta a percepção do discente egresso do curso em relação à formação (curricular e ética) recebida na graduação, a resposta 'Não' obteve 25%. Além disso, 43,75% não souberam opinar, o que pode sugerir a ausência deste tipo de levantamento.

Figura 70: O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?

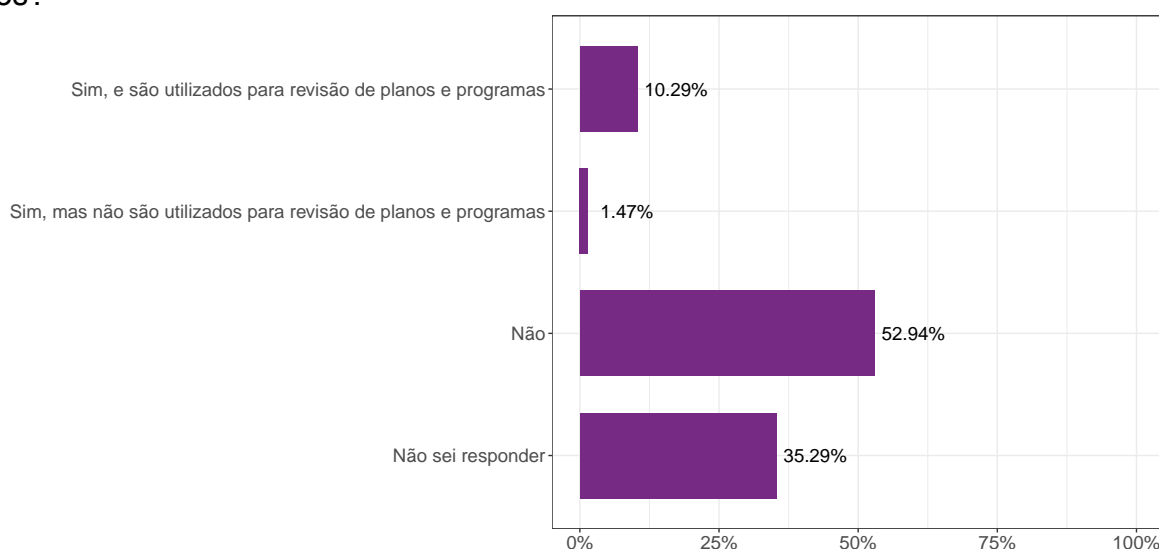


Fonte: CPA, 2025

11.5 Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos

Docentes foram questionados se conhecem sobre as exigências do mercado de trabalho em relação à atual formação recebida pelo egresso do próprio curso, tal que 52,94% assinalaram que não.

Figura 71: Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?



Fonte: CPA, 2025

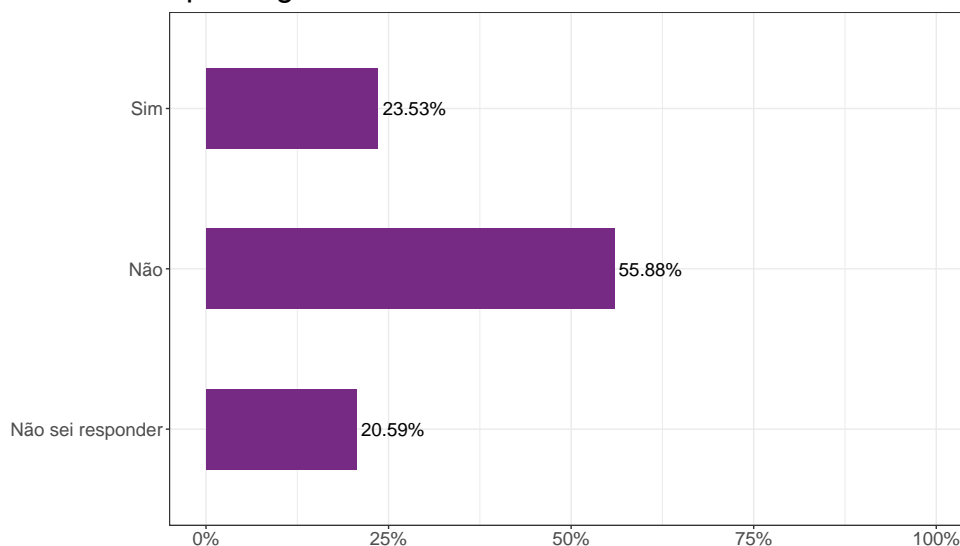
Ressalta-se que 35,29% consideraram 'Não sei responder' e, desconside-

rando esse percentual, a proporção de docentes que desconhecem sobre o mercado de trabalho do próprio curso é representado por mais de 80%.

11.6 Formação continuada

A proporção de respostas negativas foi igual a 55,88% e, desconsiderando a proporção de docentes que não souberam opinar, mostra-se que mais de 70% afirmaram que o próprio Departamento ou Núcleo de Graduação não oferece cursos de atualização.

Figura 72: O Departamento/Núcleo disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?



Fonte: CPA, 2025

O desconhecimento sobre as exigências do mercado de trabalho provavelmente refletiu negativamente sobre a oferta de cursos ou atividades de atualização ou formação continuada dedicada ao corpo de egressos.

11.7 Críticas e Sugestões - Dimensão 9

A seguir foram apresentados os comentários desta dimensão.

- "O NGCR tem 12 anos desde sua criação, e segue sendo o único Núcleo de Graduação da UFS, com apenas 4 professores efetivos lotados no núcleo. O que mostra uma demanda enorme para um corpo diminuto de profissionais. Com tal sobrecarga a atuação e as políticas institucionais são insuficientes, comprometendo a aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão

em razão da sobrecarga laboral. E por consequência ficam pendentes as análises necessárias para nosso aperfeiçoamento”

- ”O Departamento não possui velhas tecnologias, como mesas de luz e refletores, imagine sonhar com as novas tecnologias.”
- ”Não utilizamos novas tecnologias no ensino aprendizagem porque elas não estão disponíveis: os computadores existentes são tecnologicamente defasados e a internet é uma piada de mal gosto. O meu curso é tecnológico, algo que os gestores da ufs parecem ter dificuldade de entender então os danos são reais. Temos um corpo docente competente e comprometido, mas não nos é oferecida condições de trabalho adequadas.”
- ”Há muitas coisas pouco implementadas no curso pelo baixo número de professores efetivos lotados na unidade. Em um curso de 12 anos, somos apenas 04 docentes efetivos”
- ”A incorporação de novas tecnologias depende de infraestrutura, que é bastante precária no departamento. Em um curso que é tão técnico, isso acaba tendo um impacto negativo muito grande no desempenho dos estudantes.”

Os comentários, mais uma vez, ratificam a carência de docentes para o Núcleo de Graduação em Ciências da Religião, o que dificulta a implementação de ações relacionadas à dimensão avaliada. Além disso, outros docentes questionaram sobre a falta de recursos tecnológicos destinado ao próprio curso, o que impacta no processo de ensino-aprendizagem discente.

12 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Sobre a sustentabilidade financeira, docentes foram questionados sobre os seguintes itens:

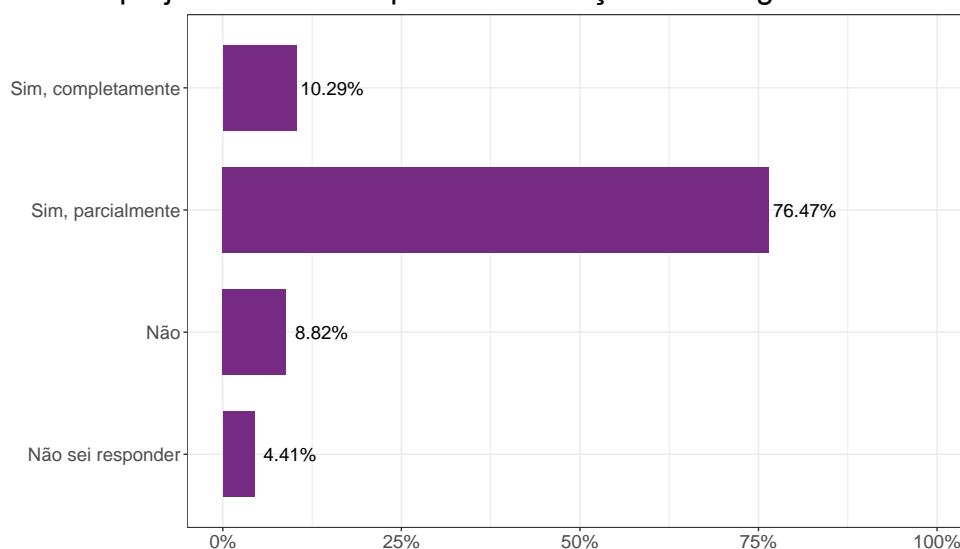
- Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?
- Como é a política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?
- Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?

Ao término desta seção foram deixados 10 comentários que foram apresentados, integralmente, após os resultados dessa dimensão.

12.1 Apoio aos projetos

O percentual de docentes que consideram que os projetos possuem apoio institucional ou de agências de fomento foi igual a 86,76%. Entretanto, a maioria dessas pessoas consideraram que esse apoio ocorre parcialmente. No que diz respeito a alternativa 'Não' obteve 8,82%, se tratando de 'Não sei responder' obteve um percentual igual 4,41%.

Figura 73: Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?

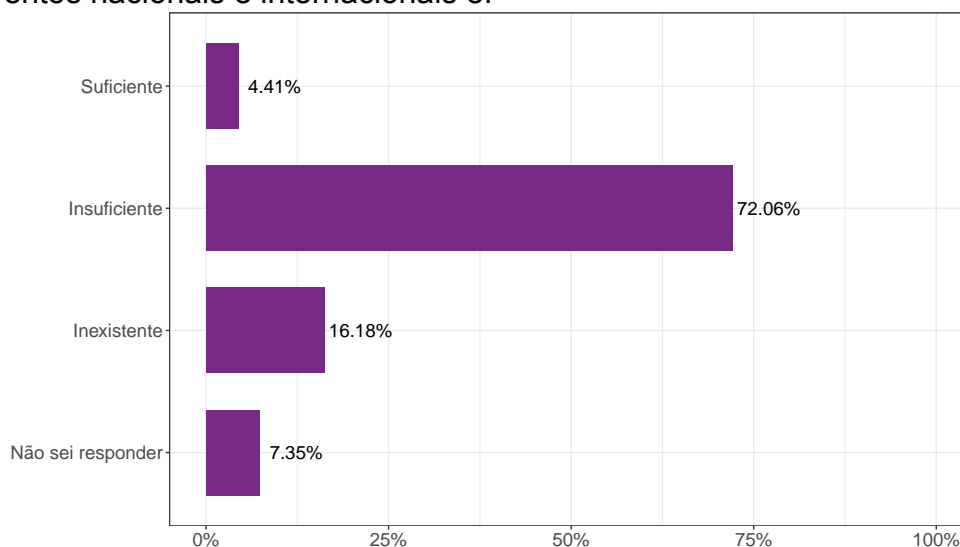


Fonte: CPA, 2025

12.2 A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos

No que tange à política de auxílio institucional para apresentação de trabalhos científicos em eventos (nacionais ou internacionais) o grau de insatisfação é alarmante com um percentual igual a 88,24%, dado o somatório de respostas 'inexistente' (16,18%) e 'insuficiente' (72,06%).

Figura 74: A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:



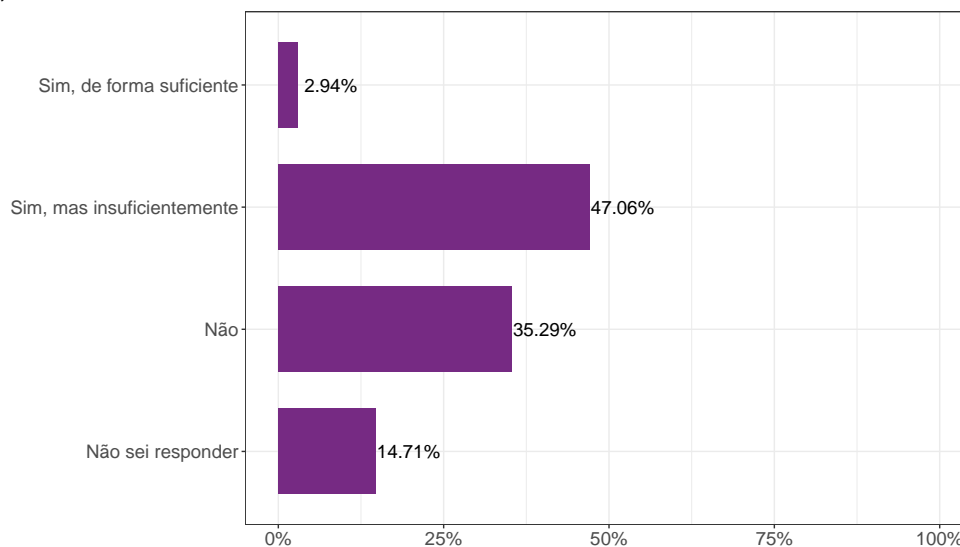
Fonte: CPA, 2025

Observa-se um percentual de 7,35% que não souberam responder, o que pode indicar o desconhecimento quanto à atuação em projetos de pesquisa ou iniciação científica.

12.3 Política de apoio financeiro para a promoção de eventos

Os docentes apresentaram-se insatisfeitos quando à política de apoio financeiro para a realização de eventos (em âmbito local, nacional ou internacional). Ainda que metade considera que o apoio financeiro existe, a maior parcela dessas pessoas considerou como insuficiente.

Figura 75: Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?



Fonte: CPA, 2025

A alternativa 'Não sei responder' obteve 14,71%, o que sugere que esse percentual de docentes não busca pela promoção de eventos.

12.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 10

Foi registrada a seguinte percepção para a décima dimensão:

- "As questões 10.2 e 10.3 podem confundir o leitor."
- "Não há verba destinada ao NGCR ou políticas próprias da UFS nessa direção. As verbas, quando pleiteadas, vem junto a PROAP no PPGCR, mas em um valor insuficiente à demanda."
- "Sinto meu Departamento abandonado pela gestão superior."
- "Não há incentivo econômico para os docentes participarem de eventos, de modo que fomente a interlocução entre os acadêmicos em âmbito nacional e internacional."
- "Difícil a situação de financiamento da UFS. Sempre vou com meus recursos, mesmo divulgando a UFS em eventos."
- "Tivemos vários alunos que se classificaram para apresentar trabalhos e receber prêmios no principal evento científico da área, mas o mero transporte foi um pesadelo. Além da dificuldade de conseguir o transporte o veículo

disponibilizado apresentou problemas mecânicos. Não há transparência na destinação de verbas para que professores participem de congressos. De fato é muito interessante como os mesmos professores sempre conseguem verbas de apoio enquanto uma grande maioria precisa bancar do próprio bolso os custos de inscrição e viagem. ”

- ”Não existem auxílios para docentes de graduação participarem de eventos. Apenas professores da pós contam com auxílio parcial. ”
- ”A política de apoio financeiro para promoção de eventos é praticamente inexistente. Muitos docentes acabam tendo que financiar esses eventos.”
- ”O apoio só vem para quem está alinhado com as teorias e perspectiva do Centro.”

A partir das avaliações foi perceptível a insatisfação quanto à disponibilidade de recursos para participação em eventos que, em muitas situações, é custeada pela(o) própria(o) docente.

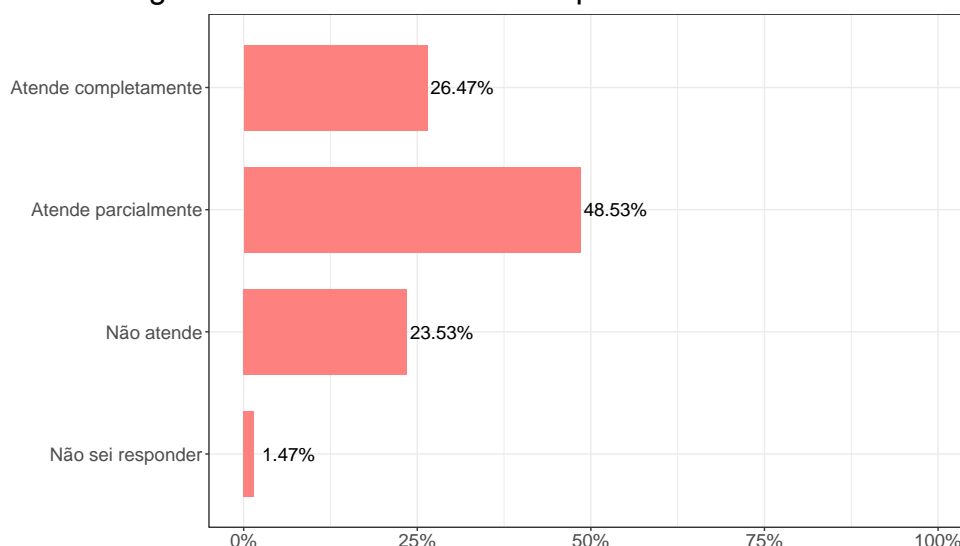
13 DIMENSÃO 11 – Acessibilidade

Concernente à acessibilidade institucional, docentes avaliaram a estrutura física do próprio Departamento/Núcleo de Graduação, biblioteca do próprio campus de lotação, acervo bibliográfico e salas de aula.

13.1 Acessibilidade do Departamento/Núcleo

Para a acessibilidade da infraestrutura física do próprio Departamento/Núcleo, observa-se que 75,00% consideraram que ela existe. Porém, dentre essas respostas, 64,7% entenderam que elas atendem parcialmente a demanda.

Figura 76: Acessibilidade do Departamento/Núcleo

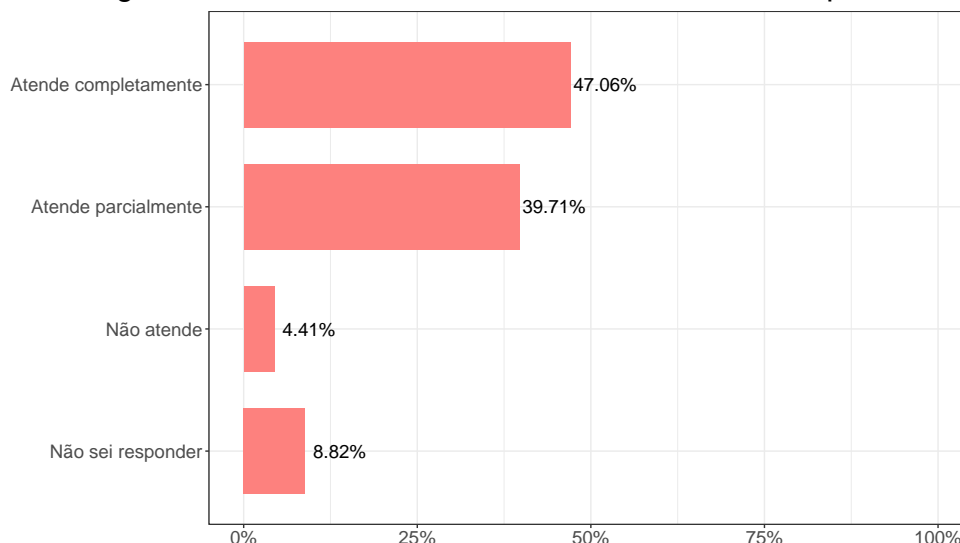


Fonte: CPA, 2025

13.2 Acessibilidade da biblioteca

Sobre a acessibilidade da estrutura física da biblioteca, 47,06% consideraram que ela atende completamente às necessidades institucionais. Ademais, outros 39,71% responderam que, embora haja acessibilidade, elas atendem parcialmente à demanda.

Figura 77: Estrutura física da biblioteca do seu Campus

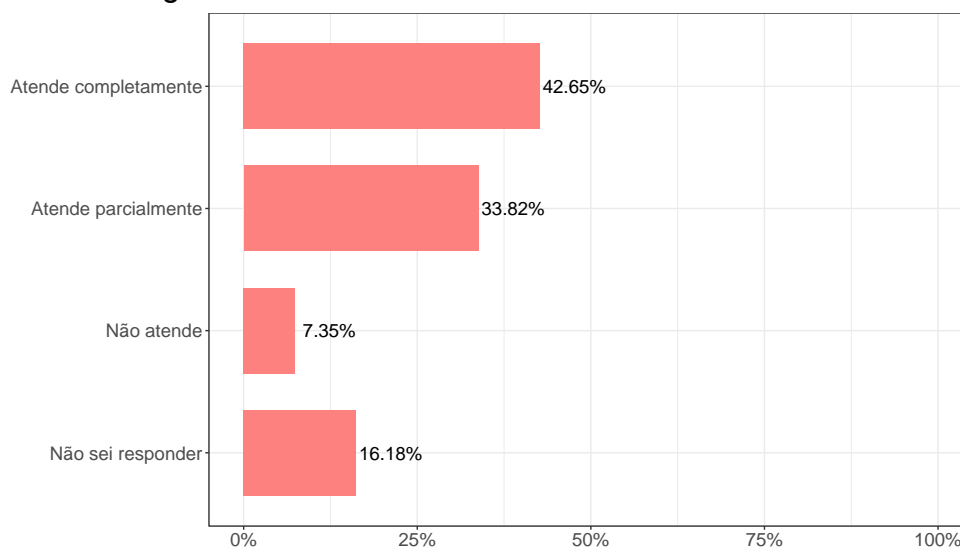


Fonte: CPA, 2025

13.3 Acessibilidade ao acervo da biblioteca

Questionados quanto à acessibilidade do acervo bibliográfico, 16,18% não souberam responder. Além disso, 'Não atende' contabilizou 7,35% e 76,47% responderam que há acessibilidade: 42,65% consideraram que ela atende parcialmente às necessidades e 33,82% consideraram que ela contempla integralmente.

Figura 78: Acessibilidade ao acervo da biblioteca

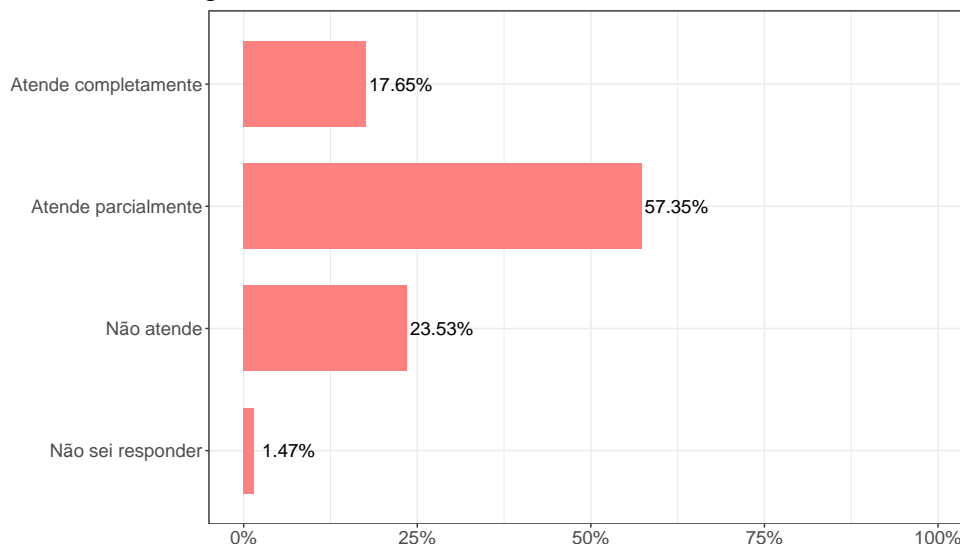


Fonte: CPA, 2025

13.4 Acessibilidade das salas de aula

No que tange à estrutura física das salas de aula obteve os seguintes resultados por parte dos docentes: 'Atende parcialmente' possui 57,35%, sendo essa a resposta modal, e 'Atende completamente' possuiu 17,65%. Insatisfeitos totalizaram um percentual igual a 23,53%.

Figura 79: Acessibilidade das salas de aula



Fonte: CPA, 2025

13.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 11

Foram apresentadas quatro críticas para esta última dimensão:

- "Os professores do NGCR não contam (em 12 anos de curso) com gabinetes de trabalho, nem compartilhados nem individuais. O NGCR possui apenas uma secretaria e sala de reuniões conjugadas (sem divisórias) e uma sala do coordenador. O que compromete e muito o trabalho laboral e específico da docência e orientações pontuais. As sala de aula estão com muitos problemas, especificamente na climatização, cadeiras quebradas, entre outros problemas estruturais. Os banheiros seguem com higiene a desejar pela falta de serviço de apoio em quantidade suficiente para o atendimento à demanda."
- "O Departamento não possui estrutura física adequada para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, portanto, não há o que dizer sobre a acessibilidade."

- "O curso de teatro não possui salas adequadas e a única disponível em uso não possui sequer tomadas. O fato de não existir internet/wifi na UFS torna as atividades bem mais complicadas, incluindo as questões de acessibilidade. É inaceitável e digno de vergonha uma instituição como a UFS não possuir internet/Wifi no Campus de São Cristóvão."
- "Os aparelhos de ar condicionado estão sujos. A internet só funciona em algumas salas."

As críticas apresentadas sugerem que outros aspectos sobre a infraestrutura física carecem de atenção, não atendendo às necessidades institucionais, com deficiências que vão além da acessibilidade.

14 Considerações finais

O Centro de Educação e Ciências Humanas é um dos Centros com a maior quantidade de cursos da UFS, abrindo 14 Departamentos ou Núcleos de Graduação e 28 opções de cursos de graduação presenciais, possuindo um total de 291 docentes efetivos¹.

A partir dos resultados apresentados, houve um entendimento que grande parte da insatisfação docente é oriunda da escassez de recursos destinado à UFS, com queixas em relação à necessidade de manutenção das instalações físicas (laboratórios, salas de aula, materiais e equipamentos), ausência de colaboradores técnico-administrativos para atender as demandas do Departamento, falta de recursos para organizar e/ou participar de eventos científicos e inviabilidade para utilizar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Em especial, houve críticas constantes sobre a carência de mais docentes lotados no Núcleo de Graduação em Ciências da Religião, ou seja, além da escassez de recursos, a falta de pessoal é mais um fator que limita a implementação de ações do Núcleo.

A terceira dimensão (responsabilidade social) apresentou elevados índices de satisfação e destaca o engajamento do corpo docente quanto às ações sociais e extensionistas. Contudo, há o entendimento de que há a necessidade de maior atenção da gestão para essas questões. Por outro lado, uma parcela significativa não soube opinar a cada um dos itens, o que pode denotar desconhecimento desses docentes sobre ações de responsabilidade social da UFS. Outro aspecto que carece de atenção é o desconhecimento docente sobre o perfil do egresso, o que pode ser um fator limitante para a oferta de cursos de formação continuada.

Em contrapartida, as coordenações dos cursos se mostraram engajadas em relação à comunicação institucional com o uso, especialmente, de notificações via redes sociais, um meio de comunicação mais rápido e acessível ao público.

Finalmente, outro ponto que merece destaque é o ótimo conhecimento docente quanto à biblioteca, inclusive sobre o acervo físico de livros, tal que o índice de pessoas que não souberam opinar foi baixo. Todavia, grande parte dos docentes demonstrou desconhecer sobre o acervo virtual (*e-books*), sugerindo maior visibilidade sobre este acesso à Comunidade Acadêmica.

Apesar das limitações orçamentárias que impedem/dificultam a implementação de melhorias, o CECH apresenta uma taxa de sucesso (49,34% em 2023, de acordo com o UFS em Números 2024, versão completa) maior que a do próprio

¹de acordo com o UFS em Números 2025 - versão reduzida

Campus (38,44%). Além disso, como um Centro que abriga mais de 20 opções de cursos sob o grau acadêmico de licenciatura, certamente carece de bastante atenção por formar profissionais que, muito provavelmente, terão um papel extremamente importante na formação de crianças e adolescentes do nosso Estado.